

Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR
Concurso Público para cargos de Nível Médio

Edital nº 02/2008

A Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, com base na Resolução da Diretoria Executiva 843.003/07, de 28/08/2007, torna pública a realização de Concurso Público para formação de “cadastro de reserva” sob o regime de emprego público para os cargos de Auxiliar de Administração, Auxiliar de Técnico, Bombeiro, Desenhista, Especialista em Radioproteção, Especialista em Segurança de Área Protegida de Nuclear, Projetista Civil (Edificações), Projetista Eletricista, Projetista Mecânico (Tubulações), Técnico(a) de Enfermagem do Trabalho, Técnico(a) em Arquivo, Técnico(a) em Construção Civil, Técnico(a) em Contabilidade, Técnico(a) em Eletrônica, Técnico(a) em Eletrotécnica A, Técnico(a) em Eletrotécnica B, Técnico(a) em Eletrotécnica C, Técnico(a) em Mecânica A, Técnico(a) em Mecânica B, Técnico(a) em Processamento de Dados, Técnico(a) em Química, Técnico(a) em Secretariado, Técnico(a) em Segurança do Trabalho, Operador(a) de Nuclear, de acordo com a legislação pertinente e o disposto neste Edital, seus Anexos e em suas retificações.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital, seus Anexos e eventuais retificações, caso existam, e sua execução caberá à Fundação Escola de Serviço Público do Rio de Janeiro – FESP RJ, e realizada sob sua inteira responsabilidade, organização e controle.

1.2. O Concurso Público destina-se à formação de “cadastro de reserva” de candidatos aprovados, por cargo, para os municípios do Rio de Janeiro e Angra dos Reis (Estado do Rio de Janeiro), conforme o Anexo I deste Edital. Entretanto, de acordo com as necessidades de serviço, poderão ser lotados em unidade localizada em quaisquer cidades onde a ELETRONUCLEAR possua ou venha a possuir representação, independentemente da cidade pela qual optou na ocasião da inscrição neste Concurso Público.

1.3. O Anexo I – Quadro de cadastro de reserva relaciona os cargos (nome e pré-requisitos), cidade para a qual está sendo formado o cadastro de reserva, a jornada de trabalho prevista para cada cargo e a remuneração associada a cada cargo.

1.4. O Anexo II apresenta a correlação entre os cargos e as carreiras previstas no Plano de Cargos e Salários em vigor na ELETRONUCLEAR.

1.5. O Anexo III apresenta a descrição das atividades relacionadas aos diversos cargos.

1.6. O Anexo IV apresenta os Postos de Inscrição, relacionando os locais onde o candidato poderá realizar sua inscrição.

1.7. O Anexo V – Quadro de Provas relaciona as provas a serem realizadas pelos candidatos de cada cargo, as disciplinas associadas a cada prova, a quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão por disciplina, o total de pontos da disciplina e o mínimo de pontos por disciplina para aprovação.

1.8. O Anexo VI apresenta os Conteúdos Programáticos para as Provas Objetivas de todos os cargos.

1.9. O Anexo VII apresenta o Formulário para Recurso.

1.10. O Anexo VIII apresenta o Cronograma do Concurso.

1.11. Os candidatos aprovados, quando contratados, serão enquadrados no nível correspondente ao salário estabelecido no Anexo I deste Edital. Caso sejam empregados da ELETRONUCLEAR, os candidatos serão reclassificados no cargo para o qual tenham sido aprovados neste Concurso Público, sem prejuízo da irredutibilidade do salário-base, que lhes serão assegurados, quando for o caso.

1.11.1. Os candidatos contratados deverão ter disponibilidade para realizar viagens a serviço, no país e no exterior.

1.12. As relações de trabalho serão regidas pelos princípios e garantias insertos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela Resolução CCE de 09 de outubro de 1996 (DEST), pelo Plano de Cargos e Salários (PCS) da ELETRONUCLEAR, bem como pela legislação complementar e regulamentos pertinentes, em vigor na ELETRONUCLEAR na data de admissão do candidato contratado, e por eventuais alterações nesses dispositivos legais e normativos.

1.13. Além dos benefícios legais, a ELETRONUCLEAR oferece Vale Refeição (ou Alimentação), Vale Transporte, Previdência Privada Complementar (opcional), por intermédio do NUCLEOS (www.nucleos.com.br) e Plano Médico-Odontológico, extensivo aos dependentes legais, conforme norma da Empresa. A Empresa ainda oferece Auxílio para filho(a) excepcional ou autista, reembolso parcial de medicamentos, reembolso parcial para despesas com óculos, entre outros. A concessão desses benefícios, ou de outros que venham a ser incorporados, estará condicionada às normas internas da ELETRONUCLEAR.

1.14. A FESP divulgará no Diário Oficial da União – DOU a composição da banca examinadora, com a qualificação necessária, após à última etapa da classificação dos candidatos, com a respectiva homologação do resultado final do Concurso Público.

2. DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO

2.1. O candidato deverá atender, cumulativamente, no ato da admissão, aos seguintes requisitos:

- a) ter sido aprovado e classificado no Concurso Público, na forma estabelecida neste Edital, seus Anexos e em suas eventuais retificações;
- b) ter nacionalidade brasileira e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 12 da Constituição da República Federativa do Brasil e na forma do disposto no Decreto nº 3.927, de 19 de setembro de 2001;
- c) ter idade mínima de 18 anos completos na data de admissão;
- d) estar em situação regular para com as obrigações do Serviço Militar, se do sexo masculino, em conformidade com o Decreto nº 93.670, de 09 de dezembro de 1986;
- e) estar em situação regular com a Justiça Eleitoral;
- f) comprovar registro e situação regular no órgão fiscalizador do exercício da profissão, para a ocupação que o exigir;
- g) possuir os pré-requisitos para o cargo ao qual se candidatou, conforme discriminado no Anexo I deste Edital;
- h) não estar incompatibilizado para nova investidura em emprego público, conforme a Constituição Federal, Artigo 37, Incisos XVI e XVII;

- i) apresentar outros documentos que vierem a ser exigidos;
 - j) não ter sido demitido pela ELETRONUCLEAR por motivo de Justa Causa, a qualquer tempo;
 - k) ser considerado APTO na Avaliação Psicológica, aplicada por instituição contratada. O candidato considerado INAPTO ou que não comparecer a Avaliação Psicológica perderá o direito a contratação, sendo eliminado do Concurso Público;
 - l) ser considerado APTO na Avaliação Cardiorrespiratória, aplicada por instituição contratada, somente para os cargos de BOMBEIRO e ESPECIALISTA EM SEGURANÇA DE ÁREA PROTEGIDA DE NUCLEAR. O candidato considerado INAPTO ou que não comparecer a Avaliação Física perderá o direito a contratação, sendo eliminado do Concurso Público; e
 - m) ser aprovado em exames médicos pré-admissionais previstos no PCMSO (Programa do Controle Médico de Saúde Ocupacional) da Eletronuclear, conforme NR 7, portaria 3214, do MTE, a serem realizados pelo serviço médico da ELETRONUCLEAR, por meio de credenciados ou contratados. Caso o candidato seja considerado INAPTO para as atividades relacionadas ao cargo para o qual foi classificado, por ocasião dos exames médicos pré-admissionais, não poderá ser admitido. Este exame médico pré-admissional terá caráter eliminatório.
- 2.2. No ato da admissão, todos os requisitos especificados no subitem 2.1 deste Edital, alíneas “b” a “h” e aqueles que vierem a ser estabelecidos em função da alínea “j” do mesmo subitem, deverão ser comprovados por meio da apresentação de seu original, juntamente com fotocópia, sendo eliminado do Concurso Público aquele que não os apresentar, assim como aquele que for considerado INAPTO nos exames médicos pré-admissionais.
- 2.3. O candidato que não comprovar todos os requisitos especificados no subitem 2.1, alíneas “b” a “h”, subitem 12.1 e Anexo I deste Edital, assim como aquele que for considerado INAPTO na Avaliação Psicológica, Avaliação Física, e nos Exames Médicos pré-admissionais, conforme especificado no subitem 2.1 deste Edital, alíneas “k” e “m”, será eliminado do Concurso Público.

3. DA PARTICIPAÇÃO DE CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

- 3.1. Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, será assegurada a convocação de candidatos com Deficiência aprovados neste Concurso Público a razão de 5% do total de candidatos admitidos para os cargos relacionados no item 3.1.1 deste edital, observando a cidade para qual deseja concorrer.
- 3.1.1. Em função das peculiaridades e exigências específicas inerentes às atividades próprias dos diversos cargos nas Unidades Operacionais, consideradas como tais as Usinas de Angra 1 e Angra 2, por motivo de segurança e em virtude das contingências acima expostas, HAVERÁ A POSSIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA SOMENTE PARA OS CARGOS DE AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO(A) EM SECRETARIADO, TÉCNICO(A) EM ELETRÔNICA, TÉCNICO(A) EM ELETROTÉCNICA A, TÉCNICO(A) EM ELETROTÉCNICA B E TÉCNICO EM MECÂNICA A. Para esses cargos, não existe óbice quanto à contratação, desde que sejam respeitadas as condições estabelecidas neste e nos demais itens deste Edital.
- 3.2. O candidato com Deficiência concorre em igualdade de condições com os demais candidatos, no tocante ao conteúdo e à avaliação das provas.
- 3.2.1. O candidato com Deficiência, se classificado, além de figurar na lista de classificação geral do cargo para o qual concorre, terá seu nome publicado em separado, na lista de classificação específica dos Deficientes do cargo escolhido.
- 3.3. Somente serão consideradas como pessoas Deficientes àquelas que se enquadrem nas categorias constantes do art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.
- 3.4. O candidato com Deficiência que vier a ser convocado será avaliado por uma equipe multiprofissional, de acordo com o art. 43 do Decreto no 3.298, de 20 de dezembro de 1999.
- 3.4.1. A equipe multiprofissional emitirá parecer conclusivo, observando as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição, a natureza das atribuições para o cargo, a viabilidade das condições de acessibilidade e o ambiente de trabalho, a possibilidade de utilização, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utilize e a Classificação Internacional de Doenças apresentada.
- 3.4.2. As Deficiências do candidato, admitida a adaptação por equipamentos, meios ou recursos especiais, devem permitir o desempenho adequado das atribuições especificadas para o cargo a que se candidatar.
- 3.4.3. A decisão final da equipe multiprofissional será soberana e irrecurável, administrativamente.

4. DAS ETAPAS DO CONCURSO PÚBLICO

- 4.1. O concurso público será composto das seguintes etapas,
- 4.1.1. Etapa de caráter eliminatório e classificatório:
- a) Prova objetiva.
- 4.1.2. Etapas de caráter eliminatório:
- a) Apresentação de documentos que comprove os requisitos especificados nos subitens 2.1, alíneas “b” a “h”, subitem 12.1 e Anexo I deste Edital;
 - b) Avaliação psicológica;
 - c) Avaliação cardiorrespiratória para os candidatos aos cargos de Bombeiro e Especialista em Segurança de Área Protegida de Nuclear;
 - d) Exames médicos pré-admissionais, previstos no PCMSO da Eletronuclear, conforme NR 7, portaria 3214, do MTE.

5. DAS INSCRIÇÕES

- 5.1. As inscrições serão efetuadas exclusivamente nas formas descritas neste Edital.
- 5.2. O candidato somente será considerado inscrito no Concurso Público após ter cumprido todas as etapas/instruções descritas neste item.
- 5.3. As inscrições poderão ser realizadas nos Postos de Inscrição relacionados no Anexo IV deste Edital ou via Internet, de acordo com os subitens 5.11 e 5.12 deste Edital.

5.4. Antes de efetuar a inscrição e/ou o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento do disposto neste Edital e em seus Anexos e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

5.5. O valor da taxa de inscrição será de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

5.5.1. Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para pessoa diferente daquela que a realizou.

5.5.2. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado obrigatoriamente até a data limite que consta no boleto de pagamento de taxa de inscrição.

5.6. Não serão aceitas inscrições condicionais, via fax, via correio eletrônico ou fora do prazo.

5.7. Caso pretenda, nos termos do dispositivo normativo expresso pelo art. 72 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989, obter isenção do pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá protocolizar, na sede da FESP-RJ, em até dez dias úteis antes do término do período de inscrição, requerimento dirigido ao Diretor da Diretoria de Recrutamento e Seleção da FESP-RJ, contendo a qualificação completa do requerente, os fundamentos do pedido de isenção, cópia do comprovante de residência, cópia de comprovante de renda do requerente e/ou de quem este dependa economicamente, declaração de dependência econômica firmada por quem provê o sustento do requerente (quando for o caso) e demais documentos eventualmente necessários à comprovação da alegada insuficiência de recursos (Portaria FESP/RJ n. 8291, de 11 de março de 2008).

5.7.1. O candidato que pretender obter a isenção da taxa de inscrição ficará responsável, civil e criminalmente, pelas informações e documentos que apresentar.

5.7.2. Após a avaliação dos requerimentos referidos no item 5.7, serão providenciadas a divulgação e a publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no jornal "A Tribuna", meio de comunicação oficial da Prefeitura de Niterói, da relação dos pedidos de isenção deferidos e indeferidos.

5.8. Ao preencher o Requerimento de Inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, indicar nos campos apropriados, sendo vedadas alterações posteriores, sob pena de não ter a sua inscrição aceita no Concurso Público:

a) o "nome" do cargo, e a cidade para a qual deseja concorrer, com base no Anexo I deste Edital;

5.9. O candidato que se inscrever mais de uma vez, e havendo coincidência de dia e horário de realização das provas para esses cargos, deverá comparecer, no dia da prova, ao local e sala da prova de sua livre opção e realizar a prova a ela correspondente, sendo considerado faltoso nas demais inscrições.

5.10. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a FESP RJ do direito de eliminá-lo do Concurso Público se o preenchimento for feito com dados emendados, rasurados ou incorretos, bem como se constatado posteriormente serem estas informações inverídicas.

5.10.1 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, das quais não poderá alegar desconhecimento.

5.11. Inscrições nos Postos de Inscrição

5.11.1. Dirigir-se ao Posto de Inscrição, conforme Anexo IV, no período previsto no cronograma (exceto sábados, domingos e feriados), de 10:00h às 16:00h;

5.11.2. Solicitar ficha de inscrição, apresentando o documento de identidade original;

5.11.3. Preencher e assinar a Ficha de Inscrição que deverá ser entregue ao Agente para digitação;

5.11.4. Receber o comprovante de Inscrição e o boleto Bancário para pagamento da taxa de inscrição de acordo com o cargo a que concorre;

5.11.5. Pagar o boleto em qualquer Agência Bancária, dando preferência às agências do Banco ITAU;

5.11.6. Comparecer ao posto com o comprovante de pagamento para obter o Manual do Candidato

5.11.7. O candidato poderá inscrever-se por meio de procuração específica para esse fim, sendo necessário anexar o respectivo Termo de Procuração (que não precisará ter firma reconhecida), cópia legível de documento oficial de identidade do procurador e do candidato (que não precisarão de autenticação). Nesta hipótese, o candidato assumirá as consequências de eventuais erros do seu procurador.

5.11.7.1. Deverá ser apresentada uma procuração por candidato.

5.12. Inscrições via Internet

5.12.1. Acessar o sítio eletrônico www.fesp.rj.gov.br, onde estarão disponíveis o Edital, o Cronograma, o Manual do Candidato, o Requerimento de Inscrição e o Boleto de Pagamento.

5.12.2. Preencher corretamente o Requerimento de Inscrição no período previsto no Cronograma.

5.12.3. Imprimir o boleto bancário.

5.12.4. Efetuar o pagamento, obrigatoriamente por meio de boleto bancário específico, emitido após a conclusão de preenchimento do Requerimento de Inscrição *on-line*, sendo este o único meio aceito para a efetivação da inscrição.

5.12.5. Não serão aceitos depósitos bancários em favor da FESP – RJ como forma de pagamento da Taxa de Inscrição.

5.12.6. O pagamento do boleto poderá ser efetuado em qualquer Banco, preferencialmente no Banco Itaú.

5.12.7. A inscrição só será efetivada após a confirmação, pela Instituição Bancária, do pagamento do boleto bancário.

5.12.8. O candidato deverá certificar-se de que sua inscrição foi efetuada depois de 04 (quatro) dias úteis após o pagamento do boleto bancário.

5.12.9. Caso não tenha sido efetivada a inscrição, o candidato deverá comparecer à FESP-RJ, situada na Av. Carlos Peixoto Nº 54, sala 204 – Botafogo – Rio de Janeiro RJ, de 2ª à 6ª feira, de 10 h às 16 h, portando o boleto bancário pago e o Requerimento de Inscrição impresso ou enviá-los, por fax, para o telefone (0xx21) 2334-7125 / 7128 / 7130. 5.12.10. O valor referente à taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da administração pública.

5.12.11. O candidato, caso necessite de prova em condições especiais, deverá no ato do preenchimento da ficha de inscrição, indicar o método através do qual deseja realizar a Prova: com Intérprete de Libras, Ledor ou Prova Ampliada, e/ou solicitar a realização da

Prova em sala de fácil acesso, no caso de dificuldade de locomoção, sob pena de não ter a Prova preparada em condições especiais, seja qual for o motivo alegado.

5.12.12. A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.12.13. O Candidato com Deficiência, quando do preenchimento do Requerimento de Inscrição, deverá assinalar sua condição no campo apropriado a este fim. Obrigatoriamente deverá declarar se deseja concorrer às vagas reservadas aos Deficientes.

5.12.14. O Candidato que, no Requerimento de Inscrição, não declarar ser Deficiente, concorrerá somente às vagas regulares.

5.12.15. A FESP – RJ não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por quaisquer motivos, sejam de ordem técnica dos equipamentos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados por procedimento indevido dos usuários.

5.12.16. As informações relativas ao Concurso Público estarão disponíveis no sítio eletrônico www.fesp.rj.gov.br, no ato da inscrição, e não eximem o candidato do dever de acompanhar, através do Diário Oficial da União, as publicações de todos os Atos e Editais referentes ao Concurso Público.

5.12.17. O descumprimento das instruções implicará a não efetivação da inscrição.

5.12.18. O candidato é responsável pelas informações prestadas no Requerimento de Inscrição, arcando com as conseqüências de eventuais erros no preenchimento desse documento.

5.12.19. A opção do candidato deverá ser efetivada no momento da inscrição, sendo vedada ao candidato qualquer alteração posterior ao pagamento da taxa de inscrição. Havendo necessidade de alteração, deverá efetuar uma nova inscrição, sem devolução do valor da taxa anteriormente paga.

5.12.20. O candidato inscrito terá exclusiva responsabilidade pelas informações cadastrais fornecidas, sob as penas da Lei.

6. CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

6.1 As informações referentes à cidade para a qual deseja concorrer, data, horário, tempo de duração e local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala), nome do cargo e informação sobre a participação ou não como Deficiente, assim como orientações para a realização das provas, estarão disponíveis no sítio www.fesp.rj.gov.br, ou nos postos disponíveis pela FESP das 10 horas às 16 horas, horário de Brasília, no período previsto no cronograma.

6.2 É dever do candidato confirmar se as informações declaradas no momento da inscrição estão corretas.

6.3. Havendo inexatidão nas informações constantes do Cartão de Confirmação de Inscrição – CCI, o candidato deverá proceder à necessária correção *on-line*, através do e-mail Concursos@fesp.rj.gov.br.

6.4 O Cartão de Confirmação de Inscrição devidamente retificado será disponibilizado na Internet.

6.5 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato as conseqüências advindas da não verificação do Cartão de Confirmação de Inscrição, bem como da não solicitação da correção no prazo estabelecido no Cronograma do Concurso Público.

7. DA PROVA OBJETIVA (todos os cargos)

7.1 A Prova Objetiva, para os candidatos a todos os cargos, será composta de questões do tipo múltipla escolha.

7.2. Cada questão conterá 5 (cinco) opções e somente uma correta.

7.3. A quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão, o total de pontos da disciplina e o mínimo de pontos por disciplina para aprovação estão descritos no Anexo V deste Edital.

7.4. Os Conteúdos Programáticos compõem o Anexo VI deste Edital e estarão disponíveis no endereço eletrônico www.fesp.rj.gov.br

8. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

8.1. A Prova Objetiva será realizada nas cidades do Rio de Janeiro e Angra dos Reis, ou em cidades vizinhas a estas, em função da disponibilidade de locais para a sua realização, podendo ocorrer em qualquer dia da semana, data, local e hora.

8.2. O Candidato deverá comparecer ao local de Prova com antecedência mínima de uma hora do horário determinado para seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) e do documento de identidade original.

8.3. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelo Corpo de Bombeiros; Carteira de Trabalho e Previdência Social, Certificado de Reservista (sexo masculino), Passaporte (dentro da validade), Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo) e cédulas de identidade expedidas por Órgãos ou Conselhos de Classe.

8.4. O documento de identidade deverá estar em perfeito estado de conservação, de forma a permitir, com clareza, a identificação do Candidato (retrato e assinatura).

8.5. Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos que impossibilitem a identificação do Candidato, bem como a verificação de sua assinatura.

8.6. Nenhum candidato fará Prova fora do dia, horário e local fixado.

8.7. Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada nem justificativa de falta, sendo considerado eliminado do Concurso Público o candidato que faltar à Prova.

8.8. Após o fechamento dos portões, não será permitida a entrada dos Candidatos, sob hipótese alguma.

8.9. Somente decorrida 01 (uma) hora do início da Prova, o candidato poderá retirar-se da sala de Prova, mesmo que tenha desistido do Concurso Público.

8.10. O tempo de duração da Prova Objetiva é de 04(quatro) horas, incluída a marcação do Cartão de Respostas.

8.11. No caso de Prova realizada com o auxílio de um fiscal leitor, este, além de auxiliar na leitura da Prova, também transcreverá as respostas para o Cartão de Respostas do Candidato, sempre sob a supervisão de outro fiscal devidamente treinado. Ao término da Prova, será lavrado um termo no qual o Candidato concordará com as marcações que foram efetuadas.

8.12. Durante a realização da Prova, não será permitida a comunicação entre os Candidatos, o empréstimo de qualquer material, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, telefone celular, bip, walkman,

receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta.

8.13. Em nenhuma hipótese haverá substituição do Cartão de Respostas, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato os prejuízos advindos de marcações efetuadas incorretamente, emenda ou rasura, ainda que legíveis.

8.14. Ao candidato somente será permitido levar seu caderno de questões da prova objetiva se permanecer na sala até os 30 minutos finais do tempo total da prova.

8.15. Os Cadernos de Questões devolvidos pelos candidatos serão inutilizados.

8.16. Ao terminar a Prova, o Candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o Cartão de Respostas devidamente assinado.

8.17. Os 03 (três) últimos Candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a Prova ou o tempo tiver se esgotado e após terem assinado a Ata das provas.

8.18. O Candidato que insistir em sair da sala, descumprindo os dispostos nos subitens 8.16 e 8.17 deste item, deverá assinar o Termo de Desistência e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado por dois outros Candidatos, pelos fiscais e pelo Executor do local.

8.19. Qualquer observação por parte dos Candidatos será igualmente lavrada na Ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelos fiscais.

8.20. Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao Concurso Público no local de Prova, com exceção dos Candidatos Portadores de Necessidades Especiais e das Candidatas que estejam amamentando, lactentes, os quais poderão dispor de acompanhantes, que ficarão em dependências designadas pelo Executor do local.

8.21. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação das Provas, inclusive aquele decorrente de afastamento do Candidato da sala de Prova.

8.22. O Candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das Provas como justificativa por sua ausência. O não – comparecimento à Prova, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do Candidato e resultará em sua eliminação do Concurso Público.

9. DA EXCLUSÃO DO CONCURSO PÚBLICO

Será excluído do Concurso Público o candidato que:

9.1. Faltar ou chegar atrasado à Prova Objetiva, seja qual for a justificativa, pois em nenhuma hipótese haverá segunda chamada.

9.2. Utilizar, no local das Provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

9.3. Dispensar tratamento incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida ou autoridade presente à aplicação das Provas, bem como perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

9.4. Utilizar-se, no decorrer das Provas, de qualquer fonte de consulta, máquinas calculadoras ou similares, ou for surpreendido em comunicação verbal, escrita ou gestual com outro Candidato.

9.5. Quebrar o sigilo das Provas mediante qualquer sinal que possibilite a identificação.

9.6. Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas.

9.7. Ausentar-se da sala, após ter assinado a Lista de Presença, sem o acompanhamento do fiscal.

9.8. Recusar-se a entregar o Cartão de Respostas ao término do tempo destinado para a realização das Provas.

9.9. Deixar de assinar, o Cartão de Respostas e a Lista de Presença.

9.10. Estabelecer comunicação com outros Candidatos, tentar ou usar meios ilícitos ou fraudulentos, efetuar empréstimos de material ou, ainda, praticar atos de indisciplina contra as demais normas contidas neste Edital. Será eliminado também o candidato que comportar-se de maneira desrespeitosa ou inconveniente.

9.11. Utilizar-se de processos ilícitos, constatados após a Prova, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafotécnico, o que acarretará a anulação de sua Prova e a sua eliminação automática do Concurso Público.

9.12. Deixar de apresentar-se, quando convocado, ou não cumprir, nos prazos estabelecidos, os procedimentos necessários para a convocação.

9.13. Deixar de apresentar qualquer um dos documentos que atendam aos requisitos estipulados neste Edital.

9.14. O candidato que for surpreendido copiando suas respostas do cartão.

10. DO RECURSO DA PROVA OBJETIVA

10.1. O Candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, após a publicação do Gabarito Oficial, no período descrito no Cronograma do Concurso.

10.2. O requerimento deverá ser redigido em formulário próprio, por questão, com indicação precisa daquilo em que o Candidato julgar-se prejudicado, e devidamente fundamentado.

10.3. O Candidato deverá comprovar as alegações com a citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nomes de autores, juntando, sempre que possível, cópias dos comprovantes.

10.4. O Candidato deverá utilizar-se do modelo apresentado no ANEXO VII deste Edital, e entregá-lo no Protocolo da FESP – RJ, nos Postos disponíveis pela FESP conforme Anexo IV, até as 16 h do último dia previsto para Recebimento de Recursos.

10.5. O recurso da Prova Objetiva deverá vir acompanhado do comprovante original de pagamento, no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Taxa de Inscrição, por matéria, depositado em espécie, em qualquer Agência do Banco Itaú, na conta n.º 03626-4, Agência 5673, em favor da FESP – RJ.

10.6. O recolhimento incorreto da referida taxa acarretará o indeferimento do pedido.

10.7. A taxa relativa ao recurso não será devolvida, exceto se o recurso for julgado procedente.

10.8. Será indeferido liminarmente o recurso que não estiver fundamentado ou for interposto fora do prazo previsto no cronograma, ou que contiver como fundamentação, cópia dos argumentos apresentados em outros recursos.

10.9. Não serão aceitos recursos encaminhados por fax ou Internet.

10.10. Constitui última instância, para recursos, a decisão da Banca Examinadora, que é soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos liminarmente recursos adicionais.

10.11. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os Candidatos, indistintamente. Se houver alteração, por força de impugnações, do Gabarito Oficial, tal alteração valerá para todos os Candidatos, independentemente de terem recorrido.

10.12. Os pareceres dos recursos julgados indeferidos serão anexados aos respectivos processos, que ficarão à disposição dos Candidatos, para ciência, no protocolo da FESP – RJ, no endereço constante do subitem 10.4 e nos Postos de Inscrição.

11. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

11.1. O Resultado Final e a Classificação para todos os cargos serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados no sítio www.fesp.rj.gov.br, sendo relacionados apenas os Candidatos aprovados.

11.2. Os candidatos aprovados serão classificados em rigorosa ordem decrescente de suas notas, mediante a soma dos pontos obtidos na Prova Objetiva.

11.3. Os candidatos serão ordenados e classificados, em função do cargo para o qual concorre, segundo a ordem decrescente da nota final. A relação produzida após esta ordenação e classificação será o resultado final do Concurso Público, representando o cadastro de reserva de candidatos.

11.4. Em caso de igualdade de pontos na classificação final, na situação em que nenhum dos candidatos possua idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição, serão adotados os seguintes critérios de desempate, em ordem:

- 1º) maior número de pontos no conteúdo de Conhecimentos Específicos
- 2º) maior número de pontos no conteúdo de Língua Portuguesa
- 3º) mais idade

11.5. Em observância à Lei n.º 9.741, de 1º de outubro de 2003, em caso de igualdade de pontos na classificação final, na situação em que pelo menos um dos candidatos empatados possua idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição, serão adotados os seguintes critérios de desempate, em ordem:

- 1º) maior idade dentre os de idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos
- 2º) maior número de pontos no conteúdo de Conhecimentos Específicos
- 3º) maior número de pontos no conteúdo de Língua Portuguesa
- 4º) maior idade dentre os de idade inferior a 60 (sessenta) anos

12. DA COMPROVAÇÃO DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO

12.1. A aprovação e classificação final no Concurso Público não asseguram ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele admitido segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração. A ELETRONUCLEAR reserva-se o direito de proceder à contratação, em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades.

12.2. Os candidatos que constarem do resultado final do Concurso Público, serão convocados (por telegrama), seguindo estritamente a ordem de classificação, conforme as necessidades da ELETRONUCLEAR, para apresentação da documentação relativa aos requisitos gerais e específicos de cada cargo (conforme subitem 2.1, alínea “b” a “i” e o Anexo I deste Edital).

12.2.1. O candidato, quando convocado, deverá comprovar o atendimento de todos os requisitos especificados no subitem 2.1 deste Edital, alíneas de “b” até “i” e Anexo I, por meio da apresentação dos originais e das fotocópias dos documentos, sendo eliminado do Concurso Público o candidato que não os apresentar.

12.2.2. O não comparecimento do candidato convocado para a apresentação da documentação implicará em sua eliminação do Concurso Público.

12.3. De acordo com a conformidade de tal documentação, será então o candidato encaminhado para realização da Avaliação Psicológica, sendo submetido a testes de personalidade expressivo e projetivo validados pelo Conselho Federal de Psicologia, visando identificar aspectos psicológicos do candidato relativos à sua personalidade, para fins de prognóstico do desempenho de suas atividades funcionais, obtendo o resultado APTO ou INAPTO.

12.3.1. O candidato considerado INAPTO na Avaliação Psicológica perderá o direito a contratação, sendo considerado eliminado do Concurso Público.

12.3.2. O não comparecimento do candidato convocado para a Avaliação Psicológica implicará em sua eliminação do Concurso Público.

12.4. Os candidatos aos cargos de Bombeiro e Especialista em Segurança de Área Protegida de Nuclear, considerados APTOS na Avaliação Psicológica, serão convocados, seguindo a estrita ordem de classificação de cada cargo, conforme as necessidades da ELETRONUCLEAR, para realização de Avaliação Cardiorrespiratória, visando aferir se o candidato possui condições físicas adequadas para exercer as atividades inerentes ao cargo a ser preenchido.

12.4.1. O candidato considerado INAPTO na Avaliação Cardiorrespiratória perderá o direito a contratação, sendo considerado eliminado do Concurso Público.

12.4.2. O não comparecimento do candidato convocado para a Avaliação Cardiorrespiratória, implicará em sua eliminação do Concurso Público.

12.5. O candidato aprovado na etapa de Avaliação Cardiorrespiratória conforme o caso, será convocado pela ELETRONUCLEAR, através de telegrama encaminhado pela EBCT- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos com AR - Aviso de Recebimento, para realização de exames médicos pré-admissionais. No texto do telegrama constará a data o local e o horário de apresentação.

12.5.1. A ELETRONUCLEAR não se responsabilizará pelo não recebimento do telegrama de convocação, por parte do candidato, mesmo que encaminhado para o endereço correto (indicado pelo candidato) para todas as etapas do presente Concurso Público.

12.5.2. O não comparecimento do candidato convocado, na data e horário indicado no telegrama, para os Exames médicos pré-admissionais, implicará em sua eliminação do Concurso Público.

12.6. Os candidatos ao cargo de Operador de Nuclear, na ocasião dos exames médicos pré-admissionais, serão submetidos a uma bateria especial de exames, em função dos requisitos de saúde estabelecidos pela CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) em sua Resolução CNEN – 03/80 (<http://www.cnen.gov.br>).

12.7. Comprovada a aptidão para o exercício do cargo, a ELETRONUCLEAR convocará o candidato para apresentar-se para assinatura do Contrato de Trabalho, podendo, por solicitação expressa do candidato e concordância da ELETRONUCLEAR, conceder-lhe o prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do recebimento da convocação, nos casos em que houver necessidade de desincompatibilização com outro emprego.

12.7.1. O não comparecimento do candidato convocado, no prazo estabelecido, de acordo com o subitem 12.7, importará em sua eliminação do Concurso Público.

12.8. Quando da admissão, o convocado assinará Contrato de Trabalho com a ELETRONUCLEAR, o qual se regerá pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (conforme item 1.10 deste Edital), não gerando, portanto, estabilidade ou direitos correlatos.

12.9. A contratação será em caráter experimental, pelo período de 90 (noventa) dias, visando avaliar o desempenho do empregado e seu grau de atendimento às atribuições do cargo e à Instituição. O resultado dessa avaliação será decisivo para a manutenção do seu Contrato por prazo indeterminado (artigo 443, parágrafo 2º, alínea “c”, combinado com o artigo 445, parágrafo único da Consolidação das Leis de Trabalho – CLT).

12.10. Caracterizará desistência do processo a recusa do candidato convocado em ser lotado na localidade e na Unidade definidas pelas necessidades da ELETRONUCLEAR.

12.11. Caberá ao candidato convocado a preencher vaga em localidade diversa de seu domicílio, arcar com as despesas de sua transferência.

12.12. Na ocasião da contratação, o candidato deverá assinar o “Termo de Compromisso e Responsabilidade” (TCR), o qual implicará, para o empregado admitido, na obrigação de ressarcir à ELETRONUCLEAR de todas as despesas, inclusive de transporte e estadia, relativas aos treinamentos realizados no âmbito de sua capacitação profissional, caso o mesmo empregado tenha seu contrato de trabalho rescindido (voluntária ou involuntariamente), no prazo de 2 (dois) anos contados do término desses treinamentos, nos termos do TCR.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O candidato poderá obter informações e orientações sobre o Concurso Público, tais como Editais, Manual do Candidato, processo de inscrição, local de prova, gabaritos, resultados das provas, resultados dos recursos, convocações e resultado final no endereço eletrônico www.fesp.rj.gov.br.

13.2. O resultado final do Concurso Público será publicado no Diário Oficial da União pela ELETRONUCLEAR.

13.3. O prazo de validade do Concurso Público será de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, contado a partir da data de publicação de sua homologação no Diário Oficial da União.

13.4 A convocação dos aprovados para o cargos de Operador de Nuclear, Técnico em Mecânica A, Técnico em Eletromecânica A e B e Técnico em Eletrônica só terá início após o término do prazo de validade do Concurso Público 03/2006, que ocorrerá em 09 de março de 2009, observado o disposto no item 12.1 do Edital.”

13.5. Os candidatos aprovados e classificados no Concurso Público têm o dever de manter atualizados seus endereços e contatos telefônicos junto à Gerência de Administração de Pessoal, Departamento de Pessoal da ELETRONUCLEAR – Rua da Candelária, nº 65, 4º andar, Cep:20.091-906, por meio de correspondência, via SEDEX, ou pelo fax: 0xx21 – 2588-7434 / 2588-7464 / 2588-7285 / 2588-7442 (fax), bem como o dever de acompanhar periodicamente as listas de convocados a serem publicadas pelos canais competentes da ELETRONUCLEAR, como seu endereço eletrônico www.eletronuclear.gov.br.

13.6 O candidato se responsabilizará por prejuízos decorrentes da não atualização de seus dados junto à ELETRONUCLEAR ou pelo não acompanhamento da dinâmica de convocação.

13.7 A ELETRONUCLEAR se compromete a entrar em contato com os candidatos classificados e convocados, conforme o item 12.2 deste Edital, com base nas informações pessoais prestadas, observados também os itens 13.5 e 13.6 deste Edital.

13.8 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação neste Concurso Público, valendo para esse fim a homologação publicada no Diário Oficial da União.

13.9. A ELETRONUCLEAR delega à Fundação Escola de Serviço Público – FESP RJ poderes e competência para dirimir quaisquer questões ou dúvidas baseadas em fatos ocorridos durante este Concurso Público até a publicação do resultado devidamente homologado, respondendo a FESP RJ por todas as ações suscitadas no âmbito administrativo ou judicial.

13.10. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou o evento que lhes disser respeito ou até a data da convocação dos candidatos para as provas, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso publicado no Diário Oficial da União.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2008.

WANDERLEY CAIRO DE OLIVEIRA
Gerente de Administração de Pessoal

ANEXO I

QUADRO DE CADASTRO DE RESERVA

Carreira Código	Cargo	Pré-Requisito	Cidade De Cadastro	Salário Básico (R\$)		
PAAD	Auxiliar de Administração	Nível Médio Completo	Rio de Janeiro	1.374,63		
PAAD	Auxiliar de Administração	Nível Médio Completo	Angra dos Reis	1.374,63		
PAOT	Auxiliar de Técnico	Nível Médio Completo e Curso de Tornearia, ou Solda, ou Pintura Industrial, ou Isolamento Térmico	Angra dos Reis	1.374,63		
PAOT	Bombeiro	Nível Médio Completo e Curso de Bombeiro Profissional Civil, conforme exigência da ABNT – NBR 14.608/2000, realizado por instituição credenciada junto aos órgãos competentes.	Angra dos Reis	1.374,63		
PAOT	Desenhista	Nível Médio Completo	Rio de Janeiro	1.374,63		
PAOT	Desenhista	Nível Médio Completo	Angra dos Reis	1.374,63		
PSQM	Especialista em Radioproteção	Nível Médio completo e Curso Técnico em Eletrônica ou Eletromecânica ou Eletrotécnica ou Mecânica ou Química, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PAOT	Especialista em Segurança de Área Protegida de Nuclear	Nível Médio Completo, maior de 21 anos, em cumprimento de legislação específica, e Curso de Formação de Vigilante realizado por instituição credenciada junto aos órgãos competentes, com certificado devidamente registrado na Polícia Federal.	Angra dos Reis	1.374,63		
POTN	Operador de Nuclear	Nível Médio Completo; e Curso Técnico em Eletrônica, ou Eletromecânica, ou Eletrotécnica ou Mecânica, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PPCS	Projetista Civil (Edificações)	Nível Médio Completo.	Rio de Janeiro	1.952,34		
PPCS	Projetista Civil (Edificações)	Nível Médio Completo.	Angra dos Reis	1.952,34		
PPCS	Projetista Eletricista	Nível Médio Completo	Rio de Janeiro	1.952,34		
PPCS	Projetista Eletricista	Nível Médio Completo.	Angra dos Reis	1.952,34		
PPCS	Projetista Mecânico (Tubulações)	Nível Médio Completo.	Rio de Janeiro	1.952,34		
PAOT	Técnico de Enfermagem do Trabalho	Nível Médio Técnico Completo em Enfermagem, com especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho (320 horas), com registro no órgão de classe competente.	Rio de Janeiro	1.952,34		
PAAD	Técnico(a) em Arquivo	Nível Médio Técnico de Arquivo e registro na DRT.	Angra dos Reis	1.952,34		

Carreira (Código)	Cargo	Pré-Requisito	Cidade De Cadastro	Salário Básico (R\$)		
PPCS	Técnico(a) em Construção Civil	Nível Médio Técnico Completo em Construção Civil, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PAAD	Técnico(a) em Contabilidade	Nível Médio Técnico Completo em Contabilidade, com registro no órgão de classe competente.	Rio de Janeiro	1.952,34		
PAAD	Técnico(a) em Contabilidade	Nível Médio Técnico Completo em Contabilidade, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PMTN	Técnico(a) em Eletrônica	Nível Médio Técnico em Eletrônica, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PMTN	Técnico(a) em Eletrotécnica A	Nível Médio Técnico em Eletrotécnica, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PMTN	Técnico(a) em Eletrotécnica B	Nível Médio Técnico em Eletrotécnica, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PMTN	Técnico(a) em Eletrotécnica C	Nível Médio Técnico em Eletrotécnica, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PMTN	Técnico(a) em Mecânica A	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PMTN	Técnico(a) em Mecânica B	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PAOT	Técnico(a) em Processamento de Dados	Nível Médio Técnico Completo em Processamento de Dados	Rio de Janeiro	1.952,34		
PAOT	Técnico(a) em Processamento de Dados	Nível Médio Técnico Completo em Processamento de Dados	Angra dos Reis	1.952,34		
PSQM	Técnico(a) em Química	Nível Médio Completo e Curso Técnico em Química, com registro no órgão de classe competente.	Angra dos Reis	1.952,34		
PAAD	Técnico(a) em Secretariado	Nível Médio Técnico Completo em Secretariado e Registro Profissional na Delegacia Regional do Trabalho	Rio de Janeiro	1.952,34		
PAAD	Técnico(a) em Secretariado	Nível Médio Técnico Completo em Secretariado e Registro Profissional na Delegacia Regional do Trabalho	Angra dos Reis	1.952,34		

PAOT	Técnico(a) em Segurança do Trabalho	Nível Médio Técnico Completo em Segurança do Trabalho e registro na DRT.	Rio de Janeiro	1.952,34		
PAOT	Técnico(a) em Segurança do Trabalho	Nível Médio Técnico Completo em Segurança do Trabalho e registro na DRT.	Angra dos Reis	1.952,34		

ANEXO II
CORRELAÇÃO ENTRE CARGOS E CARREIRAS

CARGO	CARREIRA	
	SIGLA	NOME
Auxiliar de Administração	PAAD	Profissional de Apoio Administrativo
Auxiliar de Técnico	PAOT	Profissional de Apoio Operacional e Técnico
Bombeiro	PAOT	Profissional de Apoio Operacional e Técnico
Desenhista	PAOT	Profissional de Apoio Operacional e Técnico
Especialista em Radioproteção	PSQM	Profissional de Segurança, Qualidade e Monitoração
Especialista em Segurança de Área Protegida de Nuclear	PAOT	Profissional de Apoio Operacional e Técnico
Operador de Nuclear	POTN	Profissional de Operação Termonuclear
Projetista Civil (Edificações)	PPCS	Profissional de Projeto Construção e Suporte
Projetista Eletricista	PPCS	Profissional de Projeto Construção e Suporte
Projetista Mecânico (Tubulações)	PPCS	Profissional de Projeto Construção e Suporte
Técnico(a) de enfermagem do trabalho	PAOT	Profissional de Apoio Operacional e Técnico
Técnico(a) em Arquivo	PAAD	Profissional de Apoio Administrativo
Técnico(a) em Construção Civil	PPCS	Profissional de Projeto Construção e Suporte
Técnico(a) em Contabilidade	PAAD	Profissional de Apoio Administrativo
Técnico(a) em Eletrônica	PMTN	Profissional de Manutenção Termonuclear
Técnico(a) em Eletrotécnica A	PMTN	Profissional de Manutenção Termonuclear
Técnico(a) em Eletrotécnica B	PMTN	Profissional de Manutenção Termonuclear
Técnico(a) em Eletrotécnica C	PMTN	Profissional de Manutenção Termonuclear
Técnico(a) em Mecânica A	PMTN	Profissional de Manutenção Termonuclear
Técnico(a) em Mecânica B	PMTN	Profissional de Manutenção Termonuclear
Técnico(a) em Processamento de Dados	PAOT	Profissional de Apoio Operacional e Técnico

Técnico(a) em Química	PSQM	Profissional de Segurança, Qualidade e Monitoração
Técnico(a) em Secretariado	PAAD	Profissional de Apoio Administrativo
Técnico(a) em Segurança do Trabalho	PAOT	Profissional de Apoio Operacional e Técnico

Obs.: As nomenclaturas aplicadas neste Edital, relativas à expressão "Cargo", correspondem à denominação "Ocupação" no atual Plano de Cargos e Salários (PCS) em vigor na Eletronuclear.

ANEXO III
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Cargo: Auxiliar de Administração

Controlar e arquivar documentos; executar serviços administrativos e de apoio nas diversas áreas da Empresa, tais como: efetuar cálculos diversos para suporte das tarefas sob sua responsabilidade; redigir correspondências padronizadas; preparar textos, quadros, mapas em microcomputador utilizando-se dos softwares pertinentes, conferir mapas demonstrativos. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Auxiliar de Técnico

Auxiliar, conferir e executar trabalhos sob supervisão, junto às equipes, nas áreas de: construção civil, montagem, laboratório / testes, manutenção, operação / proteção radiológica / transmissão / sistemas elétricos, projeto, telecomunicações e instrumentação. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Bombeiro

Manter operacionais todos os meios de proteção e combate a incêndio das Usinas. Atuar no combate e prevenção de incêndios. Monitorar os dispositivos de segurança e efetuar rondas, controlar acessos de pessoas e viaturas. Desempenhar tarefas correlatas, no âmbito de sua formação.

Cargo: Desenhista

Elaborar desenhos diversos, utilizando as técnicas próprias do software AUTOCAD-2D e 3D, CAD-OVERLAY ou similares, aplicativos correlatos. Experiência em configurações de plotters, impressoras. Conhecimento de simbologia técnica específica, leitura e interpretação de desenhos técnicos. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Especialista em Radioproteção

Realizar levantamentos radiométricos em áreas da usina nuclear; promover a descontaminação de pessoal, monitorar materiais / ferramentas e o manuseio de fontes radioativas; coletar e analisar amostras radioativas; controlar os rejeitos radioativos; realizar o controle de dose e acesso de pessoal, elaborar procedimentos. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Especialista em Segurança de Área Protegida de Nuclear

Efetuar a vigilância do patrimônio e bens da Central Nuclear. Monitorar os dispositivos de segurança e efetuar rondas, controlar acessos de pessoas e viaturas. Desempenhar tarefas correlatas, no âmbito de sua formação.

Cargo: Operador de Nuclear

Operar equipamentos (motores elétricos e a diesel, bombas, caldeiras, sistemas de usinas nucleares, etc.). Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Projetista Civil (Edificações)

Executar projetos e desenvolver desenhos/cálculos pertinentes às disciplinas de civil, utilizando instrumentos apropriados, baseando-se em especificações técnicas, documentos padrões, normas e demais informações, utilizando as técnicas próprias do software AUTOCAD 2D e 3D, sob orientação de engenheiros. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Projetista Eletricista

Executar projetos e desenvolver desenhos/cálculos pertinentes às disciplinas de elétrica, utilizando instrumentos apropriados, baseando-se em especificações técnicas, documentos padrões, normas e demais informações, utilizando as técnicas próprias do software AUTOCAD 2D e 3D, sob orientação de engenheiros. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Projetista Mecânico (Tubulações)

Projetos e desenvolver desenhos/cálculos pertinentes às disciplinas de mecânica, utilizando instrumentos apropriados, baseando-se em especificações técnicas, documentos padrões, normas e demais informações, utilizando as técnicas próprias do software AUTOCAD 2D e 3D, sob orientação de engenheiros. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) de Enfermagem do Trabalho

Auxiliar na execução de planos de proteção da saúde dos empregados; auxiliar nos exames pré-admissionais, periódicos e especiais dos empregados; Colaborar no atendimento de emergência em acidentes do trabalho; Auxiliar na promoção de medidas profiláticas, como vacinação e outros; Participar de treinamento dos empregados no que se refere à prevenção e proteção da saúde; Colaborar com a CIPA; Colaborar na divulgação de assuntos de higiene e medicina do trabalho; Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Arquivo

Receber, registrar e distribuir documentos e correspondências, mantendo o controle da tramitação dos mesmos; classificar, ordenar e executar os procedimentos necessários à guarda e conservação dos documentos. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Construção Civil

Inspecionar serviços de construção civil, verificando se equipamentos e materiais estão corretamente dimensionados para atingir prazos e custos definidos;
Avaliar, juntamente com os responsáveis técnicos pelos projetos, se as especificações estabelecidas estão sendo atendidas de forma a garantir a qualidade;
Acompanhar o desenvolvimento da obra, observando os prazos e a qualidade dos serviços executados, para que o cronograma definido seja atendido;
Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Contabilidade

Executar tarefas contábeis, tais como: classificar documentos e escriturar livros contábeis e auxiliares; analisar e conciliar contas; elaborar e analisar balancetes, balanços e outras demonstrações contábeis, aplicando as técnicas pertinentes; auxiliar nos serviços de inventário físico dos bens patrimoniais, utilizando recursos de informática. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Eletrônica

Atuar em atividades de manutenção (calibração, aferição, reparo e testes de malhas de instrumentação e controle) de sensores, transdutores, transmissores de sinal, conversores, controladores, atuadores elétricos, pneumáticos, analisadores de processo.
Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Eletrotécnica A

Manutenção de válvulas motorizadas, motores elétricos de indução; disjuntores eletromecânicos; CCM's de 480 Vac, gerador elétrico/ excitatriz; transformadores a seco/óleo; pontes rolantes; sistema de ar condicionado; carregadores de baterias; retificadores; inversores estáticos, aferição/calibração de relés de proteção. Manutenção (calibração, aferição, reparo e testes de malhas de instrumentação e controle) de sensores, transdutores, transmissores de sinal, conversores, controladores, atuadores elétricos, pneumáticos, analisadores de processo. Elaboração de especificações e processos na área de licitações, para aquisição de materiais e serviços. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Eletrotécnica B

Atuar em manutenção (calibração, aferição, reparo e testes de malhas de instrumentação e controle) de sensores transdutores, transmissores de sinal, conversores, controladores, atuadores elétricos, pneumáticos, analisadores, analisadores de processo.
Desempenhar atividades correlatas. qualificar EPI. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Eletrotécnica C

Executar inspeções de material; executar normatização e padronização de material; executar avaliação industrial e de qualificação de fornecedores; desenvolvimento de estudos sobre aplicabilidade de material nos diversos componentes e sistemas; efetuar análises técnica de processo de aquisição e avaliação de desvios; executar especificação técnica de materiais. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Mecânica A

Manutenção de motor gerador Diesel, motores elétricos verticais (4,16 Kv), válvulas, bombas centrífugas e de deslocamento positivo. Sistemas de refrigeração de médio e grande porte, amortecedores hidráulicos. Participar da equipe de planejamento de Parada das Usinas de Angra 1 e 2. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Mecânica B

Executar inspeções de material; executar normatização e padronização de material; executar avaliação industrial e de qualificação de fornecedores; desenvolvimento de estudos sobre aplicabilidade de material nos diversos componentes e sistemas; efetuar análises técnica de processo de aquisição e avaliação de desvios; executar especificação técnica de materiais. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Processamento de Dados

Fazer manutenção em hardware; Usar analisador de protocolos TCP/IP; Programar scripts em ambiente Windows; Usar software de Backup; Usar software Anti-Vírus; Dar suporte ao HelpDesk e Operação; Instalação, configuração e manutenção de software e hardware relacionados aos serviços de infra-estrutura de TI; Suporte à área de desenvolvimento de aplicações; Configuração e manutenção dos recursos (Hardware e software) afetos à segurança de rede. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Química

Calibração de equipamentos do laboratório de química e dos instrumentos de medida de radiação ionizante; análises químicas e radioquímicas, levantamentos radiométricos em áreas da Usina Nuclear; descontaminação de pessoal; monitoração de materiais/ferramentas e manuseio de fontes radioativas; coleta e análise de amostras radioativas; controle de rejeitos radioativos; controle de dose e acesso de pessoal; e, elaboração de procedimentos. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Secretariado

Controlar e manter atualizada a agenda da chefia da unidade organizacional; atender e efetuar ligações telefônicas; datilografar/digitar correspondências, quadros e outros documentos; requisitar e controlar material de escritório e consertos de equipamentos; registrar a entrada /saída de documentos, arquivar documentos e manter o arquivo atualizado; recepcionar e encaminhar visitas. Redigir documentos como minutas e relatórios. Desempenhar tarefas correlatas.

Cargo: Técnico(a) em Segurança do Trabalho

Supervisionar, coordenar, orientar e/ou executar atividades inerentes à Segurança e Higiene do Trabalho, observando as normas, instruções e legislação pertinentes. Desempenhar tarefas correlatas.

ANEXO IV
POSTOS DE INSCRIÇÃO

Angra dos Reis: Rua Coronel Carvalho, 230 A, Centro – Angra dos Reis

Rio de Janeiro: Avenida Carlos Peixoto, nº 54, Botafogo – Rio de Janeiro.

ANEXO V
QUADRO DE PROVAS

NÍVEL	Cargo	Área de Atuação	Tipo de Prova	Disciplina	Nº de Questões	Valor da Questão (Peso)		
MÉDIO	Desenhista	Edificações	Objetiva	Língua Portuguesa	15	1		
	Especialista em Radioproteção							
	Operador de Nuclear							
	Projetista Civil							
	Projetista Eletricista							
	Projetista Mecânico							
	Técnico em Construção Civil							
	Técnico em Eletrônica	Tubulações						
	Técnico em Eletrotécnica A							
	Técnico em Eletrotécnica B							
	Técnico em Eletrotécnica C							
	Técnico em Mecânica A							
	Técnico em Mecânica B							
	Técnico em Processamento de Dados							
Técnico em Química								
Técnico em Segurança do Trabalho								

NÍVEL	Cargo	Área de Atuação	Tipo de Prova	Disciplina	Nº de Questões	Valor da Questão (Peso)		
MÉDIO	Técnico de Enfermagem do Trabalho		Objetiva	Língua Portuguesa	15	1		
	Técnico em Arquivo			Língua Inglesa	15	1		
	Técnico em Contabilidade			Conhecimentos Específicos	30	2		

	Técnico em Secretariado						
--	-------------------------	--	--	--	--	--	--

NÍVEL	Cargo	Área de Atuação	Tipo de Prova	Disciplina	Nº de Questões	Valor da Questão (Peso)	
MÉDIO	Auxiliar de Administração		Objetiva	Língua Portuguesa	15	1	
	Auxiliar de Técnico			Conhecimentos Específicos	30	2	
	Bombeiro						
	Especialista em Segurança de Área Protegida de Nuclear						

ANEXO VI

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA (PARA TODOS OS CARGOS)

Compreensão de texto. Modos de organização textual: descrição, narração e dissertação. Coesão e coerência. Níveis de linguagem. Uso informal e formal da língua. Norma culta. Uso da língua e adequação ao contexto. Elementos da Comunicação. Funções da Linguagem. Figuras de linguagem. Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos). Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras. Flexão das palavras. Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal. Ortografia. Relação fonema/letra. Acentuação gráfica e tônica. Divisão silábica. Encontros vocálicos, consonantais, dígrafos. Significação de palavras: antonímia, sinonímia, homonímia, paronímia. Polissemia. Denotação e conotação. Emprego de palavras e expressões. Pontuação.

Sugestões Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro : Editora Lucena, 2000.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2000.
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 1. ed. São Paulo : Editora Ática, 1990.
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa Gramática. 15. ed. São Paulo : Atual Editora, 1999.

LÍNGUA INGLESA (PARA TODOS OS CARGOS, EXCETO AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE TÉCNICO, BOMBEIRO E ESPECIALISTA EM SEGURANÇA DE ÁREA PROTEGIDA DE NUCLEAR)

Leitura e interpretação de textos em língua inglesa sobre assuntos técnicos, com nível de dificuldade mediana. Substantivos, adjetivos, advérbios e preposições. Verbos: seus tempos, modos, vozes. Orações: conexões na frase e no período. Relações entre parágrafos. Identificação de gênero textual.

Sugestões Bibliográficas:

Gama, Angela Nunes et. al (2005). Introdução à leitura em inglês. Editora Gama Filho. 3ed.
Souza, Adriana et.al (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.
Willis, D (1998) *Cobuild Student's Grammar*. London : Collins.
Qualquer dicionário bilingüe Inglês-Português

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Redação própria de correspondências e documentos em geral. Normas para elaboração de textos, envelope e endereçamento postal. Relatórios. Redação Oficial – Correspondência e Atos Oficiais, Modelos Oficiais, Ofícios e Requerimentos. Abreviaturas, siglas e símbolos. Documentos Oficiais – Leis, Decretos, Resoluções, Portarias, Apostilas, etc. Introdução ao *Telemarketing* : Atendimento ao usuário, planejamento e equipamentos. Relações Humanas. Eficácia nas comunicações administrativas. Documentação e Arquivo. Organização funcional do espaço de trabalho: rotinas de documentos. Trabalho em equipe e delegação de funções. Elaboração de atas e relatórios. Ética Profissional. Administração do tempo. Controle de materiais e planejamento de estoque; inventário. Noções de Contabilidade: conceitos, princípios, funções, finalidades e usuários da contabilidade. Patrimônio e seus elementos. Recursos Humanos e Pessoal: recrutamento e seleção; capacitação e desenvolvimento; Plano de Cargos e Salários; Processos de admissão; Legislação trabalhista e previdenciária; PIS/PASEP; Folha de pagamento; Higiene e segurança no trabalho. Microinformática: Conhecimentos básicos. Hardware X Software. Operação de microcomputadores. Ambiente Windows. Pacote MSOffice (Word, Excel e Powerpoint). Internet X Intranet. Correio Eletrônico. Outlook X WebMail.

Sugestões Bibliográficas:

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Assistente Administrativo 4ª ed. São Paulo: Érica, 2007
DIGERATI. 101 Dicas: Microsoft Word, Digerati, 2006
MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – aprovado pelo Decreto Estadual nº 28.169 de 20 de abril de 2001.
MANUAIS TÉCNICOS e Help/Ajuda de software.
MEDEIROS, J. Bosco e HERNANDES, Sonia. Manual da Secretária – 9 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
MEDEIROS, J. Bosco. Correspondência – Técnicas de Comunicação Criativa. 18 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006
MUELLER, John Paul. Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias, Makron Books, 2003.
SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português, Nobel, 2003.
STANEK, William R. Micorosoft Windows XP Professional, Guia de Bolso do Administrador, Bookman, 2006.

Observação:

Em relação ao conteúdos de Microinformática, as sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo como orientação ao candidato, não significando que as questões sejam cópias textuais da bibliografia sugerida. Os manuais técnicos são considerados complementares à bibliografia sugerida.

AUXILIAR DE TÉCNICO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Tornearia: Componentes do torno – características e aplicação. Ferramentas e acessórios. Sistema métrico decimal e polegada. Equipamentos de segurança e prevenção de acidentes no trabalho. Pintura Industrial: Tintas industriais Tintas anticorrosivas. Materiais e componentes. Esquema de aplicação de uma pintura. Equipamentos de jateamento abrasivo. Normas e procedimentos; Aplicação de revestimento. execução e reparo. Soldagem: Eletricidade aplicada à soldagem; equipamentos de soldagem; solda com eletrodo; soldagem Mig e Tig; solda oxiacetileno; solda polietileno. Isolamento Térmico: Materiais refratários – características, importância, constituição, principais aplicações. Aplicação de revestimentos refratários. Isolamento térmico – definição, principais materiais - características e seleção.

Sugestões Bibliográficas:

Editora Edgard Blücher Ltda. 1977. São Paulo. FREIRE, JM. Torno Mecânico. Livros Técnicos e Científicos Editora SA

1984. RJ. FREIRE, JM. ...

Witte, H. *Máquinas Ferramenta: Elementos Básicos de Máquinas e Técnicas*, editora Hemus, 7a edição, 1998.

Freire, J.M. *Tecnologia Mecânica – Torno mecânico*, vol. 3, editora LTC, 1ª edição, São Paulo, 1978.

Freire, J.M. *Tecnologia Mecânica – Fresadora*, vol. 4, editora LTC, 1ª edição, São Paulo, 1978.

Freire, J.M. *Fundamentos de Tecnologia – Introdução às Máquinas*

Ferramentas, vol. II, editora Interciência, 2a edição, Rio de Janeiro, 1989.

Rossetti, T. *Manual Prático do Torneiro Mecânico e do Fresador*, Editora Hemus, 2004.

Pinto, Alan Kardec et al. *Manutenção Função Estratégica*, 2o ed. São Paulo: Qualitymark Ed., 2001

Nepomuceno, L. X., *Técnicas de Manutenção Preditiva*. 1o ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2002.

Apostilas FBTS (fundação Brasileira de Tecnologia da soldagem)

Engenharia de soldagem e aplicações C TANIGUCHI, T OKUMURA - Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,

1982

Wainer, E., Brandi, S.D. e Mello, F.D.H., *Soldagem, Processos e Metalurgia*, Edgard Blücher Ltda, SP, 3ª Edição, 1992.

Manual de impermeabilização e isolamento térmico como projetar e executar AG da Cunha, W Neumann - 1979 -

Argus

Pintura Industrial na Proteção Anticorrosiva Nunes, Laerce de Paula Editora INTERCIENCIA

BOMBEIRO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Termodinâmica do Fogo – Conceito de Fogo. Conceito de Incêndio. Elementos Essenciais do Fogo. Tetraedro do Fogo. Combustão. Combustíveis em Geral. Classificação dos Incêndios. Métodos ou Processos de Extinção dos Incêndios. O Calor nos Incêndios. Agentes Extintores – Tipos de Agentes Extintores. Equipamento de Combate a Incêndio – Extintores de Incêndio. Acessórios de Corte e Arrombamento. Hidrantes. Mangueiras de Incêndio. Mangotinhos. Esguichos. Linhas de Mangueira. Evoluções. Ferramentas. Sistemas de Combate, Detecção e Sinalização – Rede de Hidrantes. Rede de Chuveiros Automáticos do Tipo “Sprinkler”. Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico. Sistema de Iluminação de Emergência. Sistema de Detecção de Incêndio. Sistema de Acionadores Manuais. Sistemas Automáticos de Supressão de Incêndio à Base de Gases Inertes. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – Definição. Tipos de EPI. Obrigações do Empregado e do Empregador Quanto ao EPI. Atendimentos Iniciais às Situações de Urgência – Etapas do Atendimento Inicial às Vítimas. Obstrução das Vias Aéreas. Hemorragia. Queimaduras. Fraturas. Convulsões. Síncope. Dispnéia. Crise Hipertensiva. Insuficiência Coronariana. Hipoglicemia. Ferimentos. Transporte de Vítimas. Noções de Regras de Trânsito.

Sugestões Bibliográficas:

MARQUES, Carlos Alberto Bonfim, PEREIRA, Paulo Cesar, MENDES, Marcia Fernandes. *Apostila do Bombeiro Profissional*

Civil. Rio de Janeiro, RJ, 2005. Subsecretaria de Estado da Defesa Civil – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

– Diretoria Geral de Ensino e Instrução. Disponível em <<http://www.cieb.cbmerj.rj.gov.br>>, no menu Bombeiro Profissional Civil.

Brasil – Ministério das Cidades / Departamento Nacional de Trânsito. *Cartilha Denatran – Direção Defensiva*. Brasília, DF, Maio

2005. Disponível em <<http://www.detran.sp.gov.br/educacao/educacao.asp>>, no link para o arquivo cartilhasdenatran.zip que se encontra no final da página.

DESENHISTA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Desenho de Projetos: Arquitetura; Instalações Elétricas; Instalações Hidráulicas; Instalações Sanitárias; Estruturas de Concreto Armado. Instrumentos gráficos e seu uso. Geometria gráfica. Desenho e esboços em perspectiva. Cotas, anotações, limites e precisão. Normalização das pranchas, escalas gráficas, selo e indicações de apoio à leitura de projetos. Desenho em AutoCad-2D e 3D e CAD-OVERLAY: Menus; Comandos; Aplicações. Configurações de plotters e impressoras.

Sugestões Bibliográficas:

ABNT, NBR 6492, Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994

ABNT, NBR 8403, Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

ABNT, NBR 8196, Desenho técnico – Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.

BACHMANN, A., *Desenho técnico*, Porto Alegre ed. Globo. 1970.

BALDAM, Roquemar. *Autocad 2004 - Utilizando Totalmente*. Érica

BANDEIRA, J. S., *Desenho técnico*. São Paulo, Ed do Brasil, 1947.

FRENCH T. E., VIERCK, C. J., *Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica*. 8ª edição, Editora Globo, 1985.

OBERG, L., Desenho arquitetônico, 22 ed. Rio de Janeiro, Livro Técnico, 1983
PEREIRA, A., Desenho Técnico Básico, 7ª Ed., Rio de Janeiro, ed. Francisco Alves, 1981.
Autodesk. Manual e Help do Autocad e Cad Overlay 14/2000/2002.

ESPECIALISTA EM RADIOPROTEÇÃO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceitos de radioatividade, atividade de uma fonte radioativa e decaimento radioativo. Grandezas dosimétricas: exposição, dose absorvida, dose equivalente e dose equivalente efetiva. Princípios de proteção radiológica. Tipos de fontes radioativas; modos de exposição às radiações. Monitoramento de áreas quanto à radiação externa; contaminação aérea e contaminação de superfícies. Levantamento radiométrico; nível de radiação externa; monitores de leitura direta; limites de dose para exposição ocupacional; unidades de medidas. Contaminação aérea; amostragem de ar; bombas de sucção amostradoras de ar; limite de Concentração Derivada do Ar (DAC); filtros de celulose, de fibra de vidro e de fibra plástica. Contaminação de superfícies; monitores de medida direta da concentração do radionuclídeo contaminante por unidade de área; técnica de esfregaços; limites de contaminação de superfícies; procedimento de isolamento da área e de descontaminação da área. Classificação das áreas de trabalho; fatores de proteção radiológica; controle de acesso em áreas restritas; sinalização e avisos de presença de radiação no ambiente. Monitoramento individual externo e interno; dosímetros pessoais; filme badge; anel termo luminescente (TLD); albedo; câmara de ionização de bolso (caneta dosimétrica); calibração de detectores; monitor de corpo inteiro; bioanálises de sangue, urina e fezes; exame clínico; registros de dose. Manipulação de material radioativo; equipamentos, vidraria e instrumentos; cuidados de proteção individual na manipulação de material radioativo; processo de descontaminação radioativa, em função da meia-vida do contaminante. Origem dos rejeitos radioativos; princípios básicos de gerenciamento de rejeitos radioativos; controle de liberação e disposição dos rejeitos radioativos; estocagem e disposição em locais controlados, em função da meia-vida do material radioativo e de sua atividade; disposição de rejeitos em áreas controladas; controle de acesso e sinalização; tratamento de rejeitos radioativos.

Sugestões Bibliográficas:

Noções Básicas de Proteção Radiológica – IPEN (www.ipen.br).
Norma CNEN-NN-3.01 – Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica (www.cnen.gov.br).
Luiz Tauhata; Ivan P. Salati; Renato Di Prinzio; Antonieta Di Prinzio. Radioproteção e Dosimetria – Fundamentos; IRD/CNEN (www.ird.gov.br).
Norma CNEN-NE-6.05 – Gerência de Rejeitos Radioativos em Instalações Radioativas (www.cnen.gov.br).

ESPECIALISTA EM SEGURANÇA DE ÁREA PROTEGIDA DE NUCLEAR – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conjuntos: definição, operações. Números: naturais, inteiros, racionais e reais. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Média aritmética simples e ponderada. Equações do 1º grau. Equações de 2º grau. Razão e proporção. Regra de três: simples e composta. Porcentagem. Juros Simples.

Sugestões Bibliográficas:

Bonjorno, J. Roberto – Matemática, nova abordagem – Editora FTD.
Iezzi, Gelson e outros – Matemática, Ciência e aplicações, volume 1 - Editora Atual.
Dante, Luiz Roberto – Matemática, Contexto e aplicações, volume 1 – Editora Atica

OPERADOR(A) DE NUCLEAR – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Circuitos e Medidas Elétricas. Projetos e Instalações AT/BT. Transformação de Energia, circuitos de Controle e Geradores. Eletrônica Analógica e Digital. Eletrônica de Potência.
Microprocessadores. Acionamentos. Controle e Servomecanismos. Máquinas Elétricas. Fabricação e Manutenção Mecânica. Termodinâmica. Mecânica dos Fluidos. Eletricidade. Corrosão.

Sugestões Bibliográficas:

Solon de Medeiros Filho. Medição de Energia Elétrica, 4ª edição, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1997.
EDMINISTER, J. A. Circuitos Elétricos, McGraw-Hill do Brasil, 1985
Creder, Hélio, Instalações elétricas, 12ª Edição, Científicos editora, Rio de Janeiro RJ, 1991.
KOSOW, I. L.; Máquinas Elétricas e Transformadores, 6ª Edição, Editora Globo – Rio de Janeiro - RJ, 1986.
OGATA, K. – Engenharia de Controle Moderno, Prentice Hall, 4ª edição.
Tocci, R. J., Widmer, N. S., Moss, G. L., Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações, Pearson Prentice Hall, 10ª Edição, 2007.
Ashfaq Ahmed. “Eletrônica de Potência”. Editora Prentice Hall, São Paulo-Brasil, 2000.
Tocci, R.J. & Laskowski, L.P. - Microprocessadores e Microcomputadores, Prentice Hall do Brasil, 1983.
Franchi, Claiton Moro. Acionamentos elétricos, 3.ed., São Paulo, Ed. Érica, 2007. 256p.
Bottura, C.P. Princípios de Controle e Servomecanismos, Editora Guanabara Dois, 1982.
Chiaverini V. "Tecnologia Mecânica" Vol 1, 2 Editora Mc Graw-Hill.
PINTO, Alan Kardec; NASCIF, Júlio Aquino. Manutenção: função estratégica. 2. ed. Rio de Janeiro, Ed. Qualitymark, 2001.
Çengel, Y. A.; Boles, M. A. Termodinâmica. 5. ed. Mc Graw Hill, 2006.
FOX e Mc DONALD. Introdução à mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 2001.
GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2. Ed. São Paulo, Ed. Makron Books, 1997.

DUTRA, Aldo Cordeiro; NUNES, Laerce de Paula. Proteção catódica; técnica de combate à corrosão. 2.ed.ver. e ampl. Rio de Janeiro: McKlausen, 1991.

PROJETISTA CIVIL – EDIFICAÇÕES – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de Topografia. Noções de Técnicas de construção: fundações, estruturas de concreto armado, alvenarias, coberturas, revestimentos, impermeabilizações, esquadrias, pavimentações, pinturas e instalações. Detalhamento, desenvolvimento e interpretação de projetos de: arquitetura, estrutura, instalações elétricas, hidráulicas e esgoto. Normas de Desenho Técnico, de Arquitetura, de Instalações e de Estrutura. Escalas. Cotagem. Autocad 2D e 3D.

Sugestões Bibliográficas:

AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício até a sua Cobertura. Ed. Edgard Blücher Ltda.
AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício e seu Acabamento. Editora Edgard Blücher.
CARDÃO, Celso. Técnicas de Construção. Vols. 1 e 2. Ed. Engenharia e Arquitetura.
CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A.
CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A.
CREDER, Hélio. Manual do Instalador Eletricista. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A.
ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. Ed. Globo.
FERREIRA, Patrícia. Desenho de Arquitetura. Editora Ao Livro Técnico.
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. Ed. Edgard Blücher Ltda.
Normas Técnicas da ABNT.
OBERG, L.. Desenho Arquitetônico. Editora Ao Livro Técnico.
SINH, Ieda M. Nolla, YAMAMOTO, Arisol S. S. Tsuda. Curso de Autocad 2000. Vol. 1. Makron Books.

PROJETISTA ELETRICISTA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Eletricidade Básica: corrente contínua, corrente alternada, análise de circuitos. Instalações Elétricas: prediais, luminotécnica, distribuição, proteção, industriais, layout elétrico, rota de bandejas, subestação, quadros, distribuição, comando, controle. Ferramentas de Apoio: Autocad 2D e 3D, ABNT - Instalações Elétricas.

Sugestões Bibliográficas:

Creder, Helio. Instalações Elétricas. LTC Editora.
Gussow, Milton. Eletricidade Básica. Makron Books.
Lemes, Leonardo. Autocad 2000-Guia de consulta rápida. NOVATEC
Lima Jr, Almir Wirth. Autocad 2000/2002 2D e 3D. ALTA BOOKS.
Niskier, Julio. Instalações Elétricas. LTC Editora
Mamede Filho, João. Instalações Elétricas Industriais. LTC Editora.

PROJETISTA MECÂNICO - TUBULAÇÕES- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Desenho Técnico Básico: Escalas: natural, de ampliação e de redução; Vistas ortográficas principais (1º e 3º diedro); Desenho Isométrico: método do sólido envolvente; perspectiva Isométrica de circunferências e arcos; Peças prismáticas e cilíndricas; Perspectiva cavaleira - ângulo de 45º - 1/2; perspectiva de circunferências e arcos. Desenho de Tubulações: Símbolos convencionais - na planta (vs) e na elevação (vf); Isométrico de Tubulação - utilização do relógio isométrico; Planta e elevação, conhecendo-se o isométrico; Cotagem: da planta, da elevação e do isométrico. AutoCAD - Comandos básicos: DRAW: line, pline, circle, arc, text; MODIFY: erase, move, trim, break, change, extend; CONSTRUCT: copy, mirror, fillet; VIEW: zoom; FORMAT: limits, units; SETTING: snap, grid.

Sugestões Bibliográficas:

MICELI, Maria Teresa e Ferreira, Patrícia, Desenho Técnico, Editora Ao Livro Técnico, 2ª edição revisada, 2004.
OMURA, George. Dominando o AutoCad 2000. Ed. Ao Livro Técnico e Científico.
TELLES, Pedro C. Silva. Tubulações Industriais: materiais, projeto e montagem. Ed. Ao Livro Técnico e Científico.

TÉCNICO EM ARQUIVO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Arquivos: origem, conceito, importância, finalidade, funções, classificação, nomenclatura e princípios. Terminologia arquivística. Métodos de arquivamento. Operações de arquivamento. Microfilmagem: conceito, preparação técnica dos documentos, processamento, revisão, duplicação, indexação, codificação, seleção e avaliação técnica adequada. Segurança e conservação dos microfimes.

Sugestões Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6033: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.
NBR 9578: arquivos: terminologia. Rio de Janeiro, 1986.
NBR 10519: critérios de avaliação de documentos de arquivos. Rio de Janeiro, 1988.
FEIJÓ, V. de M. Documentação e arquivos. Porto Alegre: Sagra, 1988.

PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 6. reimp. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
VIEIRA, S. B. Técnicas de arquivo e controle de documentos. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 1999.

TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Serviços preliminares – Levantamentos Topográficos; Estudos Geotécnicos; Cronogramas; Orçamentos; Padronização de Plantas e Croquis. Movimento de terras – Cortes e aterros. Materiais de Construção – Concreto Simples; Concreto Armado; Argamassas; Materiais Cerâmicos; Materiais Betuminosos; Madeira; Aço. Técnicas da Construção – Sistemas de Fundações; Sistemas de Piso; Sistemas de Paredes; Sistemas de Cobertura; Portas e Janelas. Instalações Elétricas. Instalações Hidráulicas Prediais – Instalações de Água Potável; Instalações de Esgotos Sanitários e de Águas Pluviais; Tecnologia dos Materiais de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Sistemas Urbanos de Hidráulica Aplicada – Sistemas de Abastecimento de Água; Sistemas de Esgoto Sanitário; Sistemas de Água Pluvial.

Sugestões Bibliográficas:

AZEVEDO NETTO, José Martiniano, Manual de Hidráulica. Ed. Edgard Blucher Ltda.
AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício até sua Cobertura. Ed. Edgard Blucher Ltda.
AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício e seu Acabamento. Ed. Edgard Blucher Ltda.
CARDÃO, Celso. Técnica da Construção. Ed. Engenharia e Arquitetura.
CHING, Francis, ADAMS, Cassandra. Técnicas de Construção Ilustradas. Ed. Bookman.
CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A.
CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A.
CREDER, Hélio. Manual do Instalador Eletricista. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A.
ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. Ed. Globo.
MACINTYRE, A. J., Instalações Hidráulicas. Ed. Guanabara.
NORMAS TÉCNICAS DA ABNT.
PETRUCCI, Eládio G. Concreto de Cimento Portland. Ed. Globo.
PETRUCCI, Eládio G. Materiais de Construção. Ed. Globo.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Contabilidade: Conceito; Campo de Aplicação; Finalidade; Princípios; Avaliações de Ativos e Passivos; Escrituração, Demonstrações Contábeis - Estrutura, Composição e Elaboração, Lei 11.638/07. Contabilidade Pública: Orçamento Público: elaboração e execução; Créditos orçamentários e extraorçamentários; Sistemas de Contas: orçamentário, financeiro, patrimonial e compensação; Escrituração pelos sistemas de contas; Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Lei 4.320/64 e LC 101/00, Custos: Gastos, Custo, Despesa e Perda; Classificações de Custos e de Despesas; Critérios de Avaliação de Estoque: PEPS, UEPS e Custo Médio; Inventários Periódicos e Permanentes; Custos Primário, de Transformação e de Produtos Fabricados; Custeios por Absorção e Variável; Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio.

Sugestões Bibliográficas:

GIACOMONI, James. Orçamento Público. SP: Atlas.
IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al, Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações (Aplicável às demais Sociedades) / FIPECAFI. SP: Atlas.
KOHAMA, Heilio, Balanços Públicos: teoria e prática. SP: Atlas.
LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Planejamento, Implantação e Controle. SP: Atlas.
SÁ, Antonio Lopes de, et al. Dicionário de Contabilidade. SP: Atlas
SILVA, Lino Martins da, Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. SP Atlas.
SZUSTER, Natan, et al. Contabilidade Geral. SP: Atlas.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MATERIAIS, CIRCUITOS E MEDIDAS ELÉTRICAS. Materiais: condutores, dielétricos e semicondutores; materiais magnéticos e supercondutores. Campo elétrico e campo magnético. Teoria dos circuitos, resistências, capacitores, indutores, associações, reatância capacitiva e indutiva, transformadores, circuitos magnéticos, lei das malhas, lei dos nós, teorema de Thèvenin e de Norton, cálculos de circuitos em DC e AC, respostas de circuitos no tempo e na frequência, ressonância, filtros passivos. Instrumentos e unidades de medidas. ELETRÔNICA ANALÓGICA E DE POTÊNCIA. Pesquisa de falhas em sistemas analógicos. Análise de circuitos. Dispositivos semicondutores, diodo retificador, Zener, varactor, LED, DIAC, túnel, SCR, Triac, transistores BJT, FET, MOSFET, IGBT e Unijuncao; circuitos com semicondutores, polarização, retas de carga e ponto de operação, retificadores, fontes simples, fontes chaveadas, regulação, circuitos equivalentes, amplificadores de áudio, de potência e de RF, fontes integradas, amplificadores operacionais, circuitos com operacionais, função de transferência, pólos e zeros, resposta no tempo e na frequência de circuitos com componentes ativos e passivos, realimentação, estabilidade, osciladores, filtros ativos, ceifadores, grampeadores, multivibradores, temporizadores e PLL. ELETRÔNICA DIGITAL. Pesquisa de falhas em sistemas digitais. Análise de circuitos. Funções lógicas, portas lógicas, Álgebra Booleana, sistemas de numeração, códigos, circuitos combinacionais e seqüenciais, simplificação, diagramas de Karnaugh, funções básicas, somadores; subtratores, codificadores, decodificadores, multiplexadores, demultiplexadores, flip-flops, registradores, contadores, circuitos seqüenciais, conversores de códigos, famílias lógicas de circuitos integrados DTL, TTL e MOS, dispositivos de memória, conversores A/D e D/A, multiplex analógico, chave analógica, amostradores e retentores; microprocessadores, microcomputadores e microcontroladores; PIC, controladores lógicos programáveis, Interfaceamento, transmissão paralela e serial. TELECOMUNICAÇÕES. Pesquisa de falhas em sistemas de telecomunicações. Análise e de circuitos. Transmissão de sinais analógicos e digitais. Modulação e demodulação em AM, FM e PWM. Transmissores

e Receptores. Antenas e propagação. Redes de Computadores, Comunicações de Dados e Protocolos. Redes Industriais. Redes Estruturadas de Dados e Voz. Modelo ISO/OSI. Internet. Gerência. Segurança. Ethernet. TCP/IP. INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E SERVOMECANISMOS. Análise de sistemas de instrumentação, controle e automação. Teoria de controle: malha aberta e malha fechada. Sistemas e componentes hidráulicos, pneumáticos, eletro-hidráulicos e eletro-pneumáticos de automação. Atuadores e componentes elétricos, hidráulicos e pneumáticos; sensores; válvulas de comando e aplicações. Compressores e bombas. Motores de corrente alternada, corrente contínua e de passo. Dispositivos elétricos de comando, de proteção, de regulação e de sinalização. Síncros e servo-mecanismos. Teoria e Propagação de Erros. Medição de extensão, temperatura, pressão, vazão, força e torque e nível.

Sugestões Bibliográficas:

ABNT. NBR 14565. Norma Brasileira: procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para redes internas estruturadas. Associação Brasileira de Normas Técnicas.
BOYLESTAD, Robert e NASHELSKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos.
Fialho, Arivelto Bustamante Automação Pneumática - Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos
Fialho, Arivelto Bustamante Instrumentação Industrial
Gallo, Michael A. ; Hancock, William M. Comunicação Entre Computadores e Tecnologias de Rede. Editora Thomson.
Kurose, James F. Ross, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Pearson – Addison Wesley.
MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. 4. ed. [S.l.]: Makron Books. v I e II.
MILLMAN, Jacob & HALKIAS, C. Christos. Eletrônica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill
Nelzo Gayze Bonacorso, Valdir Noll, Automação Eletropneumática, Editora Érica
Silveira, Paulo R. da & Santos, Winderson E. Automação e Controle Discreto. Ed. Érica.
Tanenbaum, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campos.
Torreia, Raul Peragallo. Instrumentos de Medição Elétrica.
TOCCI, Ronald J. Sistemas Digitais: princípios e aplicações. Prentice-Hall do Brasil.
ZANCO, Wagner da Silva. Microcontroladores Pic - Técnicas de Software e Hardware Para Projetos de Circuitos Eletrônicos. Editora Érica.

Obs: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA A – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ELETRICIDADE BÁSICA: Conceitos básicos sobre eletricidade; materiais elétricos isolantes e condutores e magnéticos; Unidades de medidas; sistema internacional de unidades; lei de ohm e leis de Kirchhoff; elementos passivos resistores, indutores e capacitores; reatâncias e impedâncias; associação de resistores, indutores e capacitores; magnetismo e eletromagnetismo; campo magnético; circuitos magnéticos; geração de corrente alternada; potência elétrica em corrente alternada; potências aparente, ativa e reativa; correção de fator de potência; análise de circuitos monofásicos e trifásicos.

MEDIÇÃO: unidades de medida; instrumentos de medida, voltímetros, amperímetros, multímetros, megôhmetros, alicates amperímetros, wattímetros. EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS: conceitos práticos, teóricos e suas aplicações; disjuntores, tipos e princípio de funcionamento; componentes das instalações elétricas de baixa tensão; contactores, relés, fusíveis; transformadores de corrente – TC e transformadores de potencial - TP; retificadores e inversores; baterias, princípio de funcionamento, tensão estabilizada e flutuação. NOÇÕES DA NR10 SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE. V DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO: métodos de aterramento; corrente de fuga; proteção contra curto-circuito; dispositivos DR; cálculo de aterramento; eletrodos de terra, medição de resistência de terra; uso do Megger; proteção contra descargas atmosféricas; dispositivos de controle e proteção; proteção contra curto circuito; proteção contra choques e correntes de fuga. MÁQUINAS ELÉTRICAS: Transformadores ideais e reais; perdas em transformadores; ensaios em transformadores; manutenção de transformadores; transformadores de corrente; transformadores de potencial; especificação de motores e geradores; máquinas CC, independente, série e paralelo; máquinas CA síncronas; máquinas CA de indução, curvas de torque, ensaios, partida e controle de velocidade, tipos de ligação, proteção, perdas e eficiência; ligação de motores monofásicos e trifásicos; manutenção de máquinas elétricas; medida de resistência de isolamento; geradores em paralelo, regulação, perdas e eficiência; medição da resistência de isolamento dos equipamentos. LUMINOTÉCNICA: grandezas, tipos de lâmpadas; cálculo de iluminação, método da carga por metro quadrado e dos lumens. COMANDOS ELÉTRICOS E SIMBOLOGIA: diagramas unifilares e multifilares; interpretação de diagramas elétricos; interpretação de esquemas para comando e controle funcionais; esquemas funcionais básicos e função de componentes; interruptores, chaves de comutação, contactores, relés; comandos de motores; sensores e dispositivos de comando. SISTEMAS TRIFÁSICOS: características; ligações de transformadores trifásicos; potência e fator de potência em cargas trifásicas equilibradas. ENERGIA: Sistemas de geração, de transmissão e de distribuição de energia; tarifação de energia elétrica. INSTALAÇÕES EM BT: distribuição; divisão de circuitos; estimativa de carga; determinação de condutores (método da capacidade de corrente e da queda de tensão admissível; fator de demanda; ligação à terra. XI MALHAS DE INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE: atuadores elétricos e pneumáticos; sensores elétricos; válvulas eletropneumáticas.

Sugestões Bibliográficas:

ALBUQUERQUE, Rômulo O. Análise de Circuitos em Corrente Contínua. Editora Érica
ALBUQUERQUE, Rômulo O. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. Editora Érica.
BARRICO DE SOUZA, JOÃO J E PEREIRA JOAQUIM GOMES Manual de Auxílio na interpretação da NR 10.
CAMINHA, Amadeu Casal. Introdução a Proteção dos Sistemas Elétricos. Edgard Blucher.
CAVALCANTI, P. J. M. - Fundamentos de Eletrotécnica. Biblioteca Técnica Freitas
CARVALHO Geraldo Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaio Editora Érica
COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. Makron Books.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. LTC Editora.
FRANCHI, Clayton Moro, Acionamentos Elétricos, Editora Érica
GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. Makron Books.
KARL Anzenhofer, Theodor Heim, Anton Schultheiss& et al, Eletrotécnica para Escolas Profissionais Editora Mestre Jou
MALLEY, John O - Análise de Circuitos. Schaum McGraw Hill
NAVY, U. S. - *Curso Completo de Eletricidade Básica*. Ed Hemus
NELZO Gayze Bonacorso, Valdir Noll, Automação Eletropneumática, Editora Érica
PAPENCORT; Franz. Esquemas Elétricos de Comando e Proteção. Editora Pedagógica e Universitária Ltda

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA B – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ELETRICIDADE BÁSICA: Conceitos básicos sobre eletricidade; materiais elétricos isolantes, condutores e magnéticos; unidades de medidas; sistema internacional de unidades; lei de ohm e leis de Kirchhoff; elementos passivos (resistores, indutores e capacitores); reatâncias e impedâncias; associação de resistores, indutores e capacitores; magnetismo. e eletromagnetismo; campo magnético, circuitos magnéticos; geração de corrente alternada, potência elétrica em corrente alternada; potências aparente, ativa e reativa; análise de circuitos monofásicos e trifásicos. CIRCUITOS ELETRÔNICOS: circuitos analógicos, diodos, transistores, amplificadores operacionais e chaves eletrônicas; circuitos digitais, flip-flops, registradores, contadores; conversão A/D e D/A. LÓGICA COMBINACIONAL: Sinais Analógicos e Digitais; Estados Lógicos; operações lógicas, portas lógicas, tabela Verdade; Funções Lógicas; Álgebra de Boole e Funções Booleanas. CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL: princípio de funcionamento; hardware; circuitos de intertravamento, detecção de borda, temporizador e contador. INSTRUMENTAÇÃO: erro em instrumentos analógicos e digitais; cálculo de desvios, erros e incertezas; conversão de unidades de engenharia; fundamentos e conceitos básicos de medição de variáveis de processo (pressão, temperatura, nível e vazão, ponto de orvalho, ph, condutividade, etc); conversão de unidades; instrumentos de processo; controles pneumático e eletrônico; seleção e aplicação de instrumentos e módulos eletrônicos, conforme seu uso; condicionamento de sinal, conversão de sinal (corrente/unidade de engenharia, elétrico/pneumático, pulso/corrente, corrente/tensão, simulação/análise de falhas; instrumentação de campo e seu princípio de funcionamento; instrumentos para calibração e teste; multítestes, ponte resistiva, calibradores de pressão, décadas resistivas, osciloscópios, oscilógrafos, megger, geradores de sinais. CONTROLE EM MALHA FECHADA: princípios básicos, diagramas de blocos; controladores P-PI-PID; conceitos básicos de amplificadores operacionais. DISPOSITIVOS, SENSORES, ATUADORES, VÁLVULAS E CIRCUITOS: sensores de posição, velocidade, aceleração, nível, pressão, vazão e temperatura; calibração de sensores e equipamentos; válvulas de controle eletroatuadas; válvulas eletropneumáticas; válvulas solenóides; válvulas de instrumento; dispositivos elétricos de comando, proteção, regulação e sinalização; sensores elétricos; circuitos elétricos lógicos; atuadores elétricos, pneumáticos e hidráulicos; circuitos elétricos seqüenciais. VII NOÇÕES DA NR10 SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE

Sugestões Bibliográficas:

ALBUQUERQUE, Rômulo O. Análise de Circuitos em Corrente Contínua. Editora Érica
ALBUQUERQUE, Rômulo O. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. Editora Érica
ALVES José Luiz Loureiro Instrumentação, Controle e Automação de Processos LTC
CAVALCANTI, P. J. M. - Fundamentos de Eletrotécnica. Biblioteca Técnica Freitas
FIALHO, Arivelto Bustamante Automação Pneumática - Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos Editora Érica
FIALHO, Arivelto Bustamante - Instrumentação Industrial – Conceitos, Aplicações e Análises.
GUSSOW, Milton Eletricidade Básica. Makron Books
NAVY, U. S. - Curso Completo de Eletricidade Básica. Ed Hemus
NELZO GAYZE BONACORSO, VALDIR NOLL, Automação Eletropneumática, Editora Érica
PAPENCORT; FRANZ. Esquemas Elétricos de Comando e Proteção. Editora Pedagógica e Universitária Ltda
SILVEIRA, Paulo R. & SANTOS, Winderson E. Automação e Controle Discreto. Ed. Érica.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA C – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ELETRICIDADE BÁSICA: Conceitos básicos sobre eletricidade; materiais elétricos isolantes, condutores e magnéticos; Unidades de medidas; sistema internacional de unidades; lei de ohm e leis de Kirchhoff; elementos passivos (resistores, indutores e capacitores); reatâncias e impedâncias; associação de resistores, indutores e capacitores; magnetismo e eletromagnetismo; campo magnético, circuitos magnéticos; geração de corrente alternada, potência elétrica em corrente alternada; potências aparente, ativa e reativa; análise de circuitos monofásicos e trifásicos; fator de potência em circuitos monofásicos e trifásicos, correção de fator de potência e especificação de banco de capacitores. EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS: disjuntores, tipos e princípio de funcionamento; componentes das instalações elétricas de baixa tensão, contactores, relés, fusíveis; transformadores de corrente – TC e transformadores de potencial - TP; retificadores e inversores; baterias, princípio de funcionamento; equipamentos de medição elétrica, princípios de funcionamento. MÁQUINAS ELÉTRICAS: transformadores ideais e reais, perdas em transformadores, transformadores de corrente, transformadores de potencial; geradores, princípios de funcionamento, geradores em paralelo, regulação, perdas e eficiência; Motores Elétricos, princípio de funcionamento, tipos de ligação, proteção, partida de motores, perdas e eficiência; Dimensionamento e especificação de máquinas e equipamentos elétricos. Sistema de proteção: disjuntores; chaves seccionadoras; pára-raios; relés; aterramento, dispositivos de controle e proteção; proteção contra curto circuito; proteção contra choques e correntes de fuga. LUMINOTÉCNICA: grandezas, tipos de lâmpadas; cálculo de iluminação, método da carga por metro quadrado e dos lumens. COMANDOS ELÉTRICOS E SIMBOLOGIA: diagramas unifilares e multifilares, interpretação de diagramas elétricos; interpretação de esquemas para comando e controle funcionais; Esquemas funcionais básicos e função de componentes; Interruptores, chaves de comutação, contactores, relés; comandos de motores; sensores e dispositivos de comando. ENERGIA: Sistemas de geração, de transmissão e de distribuição de energia; tarifação de energia elétrica; baterias, retificadores, inversores. MATERIAIS ELÉTRICOS: especificações de materiais e equipamentos para licitações; normas técnicas aplicáveis na aquisição de materiais elétricos; sistema Internacional de unidades; materiais elétricos condutores, isolantes e magnéticos; materiais

elétricos utilizados na confecção de componentes elétricos; materiais empregados em linhas de transmissão; materiais e equipamentos de rede de distribuição; instrumentos de registro e medição elétrica; materiais para instalações de máquinas elétricas (motores; geradores; transformadores). INSTALAÇÕES EM BT: distribuição, divisão de circuitos, estimativa de carga, determinação de condutores (método da capacidade de corrente e da queda de tensão admissível), fator de demanda, ligação à terra. IX NOÇÕES DA LEI Nº 8.666/93 – LICITAÇÕES E CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.E SUAS ALTERAÇÕES NO QUE SE REFERE A OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA. X NOÇÕES DA NR10 SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE.

Sugestões Bibliográficas:

ALBUQUERQUE, RÔMULO O. *Análise de Circuitos em Corrente Contínua*. Editora Érica
ALBUQUERQUE, RÔMULO O. *Análise de Circuitos em Corrente Alternada*. Editora Érica.
BARRICO DE SOUZA, JOÃO J E PEREIRA JOAQUIM GOMES Manual de Auxílio na interpretação da NR 10.
CAMINHA, Amadeu Casal. *Introdução a Proteção dos Sistemas Elétricos*. Edgard Blucher.
CAVALCANTI, P. J. M. - *Fundamentos de Eletrotécnica*. Biblioteca Técnica Freitas
COTRIM, Ademaro A. M. B. *Instalações Elétricas*. Makron Books.
CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. LTC Editora.
FRANCHI, Clayton Moro, *Acionamentos Elétricos*, Editora Érica
GUSSOW, Milton. *Eletricidade Básica*. Makron Books.
KARL Anzenhofer, Theodor Heim, Anton Schultheiss& et al, *Eletrotécnica para Escolas Profissionais* Editora Mestre Jou
NAVY, U. S. - *Curso Completo de Eletricidade Básica*. Ed Hemus
PAPENCORT; Franz. *Esquemas Elétricos de Comando e Proteção*. Editora Pedagógica e Universitária Ltda
SCHMIDT Walfredo - *Equipamento Elétrico Industrial* Editora Mestre Jou
LEI Nº 8.666/93 – LICITAÇÕES E CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Direito à Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS): Objetivos e Atribuições na Saúde do Trabalhador. NR – 5. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes -CIPA. NR – 7. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). NR-10. Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. NR – 16. Atividades e Operações Perigosas. NR – 17. Ergonomia. Instalações nucleares. Irradiação e Contaminação: definição e aplicação. Doenças Profissionais e Doenças Relacionadas ao Trabalho. Atribuições do Técnico de Enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar. Assistência em Urgências e Emergências – Atendimento Pré-Hospitalar. Promoção à Saúde e Proteção Específica do Trabalhador.
Epidemiologia e Saúde do Trabalhador. Requisitos de Saúde para Operadores de Reatores Nucleares.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. 41ª ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva. 2008. Coleção Saraiva de Legislação.
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde, v. 1. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.
ARAÚJO, G M. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional – Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego*. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2008.
ARAÚJO, G M. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional – Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego*. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2008.
ARAÚJO, G M. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional – Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego*. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2008.
ARAÚJO, G M. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional – Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego*. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2008.
MENDES, R. (org.). *Patologia do Trabalho*. 2ª ed. atual. e ampl. São Paulo: Editora Atheneu. 2003.
BRASIL, Ministério da Saúde. *Diagnóstico e Manejo das Doenças Relacionadas com o Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde – Ministério da Saúde – OPS*. Lista de Doenças Relacionadas com o Trabalho do Ministério da Saúde. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/porta/arquivos/pdf/lista_doencas_relacionadas_trabalho.pdf
BRASIL, Conselho Regional de Enfermagem. *Legislação – Resoluções COFEN*. Disponível em:
http://www.coren-rj.org.br/site/legislacao_resolucoes_cofen.htm
CANETTI, M. D. et al. *Manual Básico de Socorro de Emergência para Técnicos em Emergências Médicas e Socorristas*. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
BRASIL, Ministério da Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. Aprovada a Política Nacional de Promoção da Saúde (texto completo – março de 2006). Disponível em: http://portal.saude.gov.br/porta/svs/area.cfm?id_area=462. Acesso em 22 de novembro de 2008 às 15:30 h.

Medronho R. A. *Epidemiologia*. São Paulo: ed. Atheneu, 2002.
BRASIL, Comissão Nacional de Energia Nuclear. *Instalações Nucleares. Requisitos de Saúde para Operadores de Reatores Nucleares*. CNEN-NE-1.06.Junho / 1980. Disponível em: <http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/mostra-normas.asp?op=106>.
ARAÚJO, G M. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional – Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego*. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2008.
ARAÚJO, G M. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional – Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego*. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2008.

TÉCNICO EM MECÂNICA A – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Termodinâmica básica: conceitos fundamentais; propriedades de substâncias, 'estado de saturação; trabalho e calor; primeira e segunda leis da termodinâmica; o ciclo de refrigeração por compressão mecânica de vapor. Mecânica dos fluidos básica: noção de fluido e suas propriedades; princípios de conservação e a equação de Bernoulli; fundamentos do escoamento interno de fluidos, como em tubos e dutos; perda de carga; fundamentos do escoamento externo de fluidos, como ao redor de corpos e feixes de tubos. Transferência de calor básica: noções de condução, convecção e radiação; noções de convecção interna e convecção externa; isolamento térmico. Bombas: conceitos, tipos e princípios de funcionamento; componentes principais das bombas; aplicações das bombas volumétricas e centrífugas; cavitação; vedação, lubrificação, manutenção e inspeção; partida e parada. Compressores: conceitos, tipos e princípios de funcionamento; componentes principais dos compressores; aplicações dos compressores volumétricos e centrífugos; surge; vedação, lubrificação, manutenção e inspeção; partida e parada. Válvulas: tipos, emprego e componentes. Sistemas de refrigeração de médio e grande porte: princípio de funcionamento de sistemas por compressão mecânica de vapor; sistemas com compressores alternativos: características, aplicações e componentes; sistemas com compressores centrífugos: características, aplicações e componentes; evaporadores: principais tipos, funcionamento, inspeção e manutenção; condensadores a ar e a água: tipos, funcionamento, inspeção e manutenção; válvulas de expansão: tipos, componentes, funcionamento; refrigerantes: tipos, características principais e classificação; detecção de vazamento de refrigerante; descarga e carga de refrigerantes. Motor gerador Diesel: funcionamento; inspeção e válvulas, cilindros, válvulas sistemas de lubrificação e sistema de água de resfriamento.

Sugestões Bibliográficas:

DAVID Charles Cooley e LUIZ PAULO Meinberg Sacchetto, Válvulas Industriais, Teoria e Prática, Ed. Interciência.
DE FALCO e EZEQUIEL de Mattos, Bombas Industriais, Ed. LTC.
KREITH, Princípios da Transmissão de Calor, Ed. Edgard Blücher
MANUAL de Tecnologia Automotivo – Bosch, Editora Edgard Blücher
NEWTON Villas Boas, RICARDO Helou Doca, Tópico A da Física 2: termologia, ondulatória e óptica , GUALTER José Biscuola. Editora Saraiva, 2007, 18ª edição.
PAULO Sergio Barbosa Rodrigues, Rio de Janeiro, Compressores Industriais, Editora Didática e Científica, 1991.
REINALDO de Falco e Edson Ezequiel de Mattos. Bombas Industriais , Editora Interciência, 2ª Edição – 1998.
W. F. Stocker e J.M.S. Jabardo, Refrigeração Industrial, Ed. Edgard Blücher
W. F. Stoecker, J. M. Saiz Jabardo. Refrigeração Industrial , Editora Edgard Blücher Ltda, 2ª Ed. – 2002.
ZULCY de Souza, Elementos de Máquinas Térmicas, Ed. Campus/EFEL.

TÉCNICO EM MECÂNICA B – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Desenho técnico de conjuntos mecânicos, elementos de máquinas, ferramentas e componentes mecânicos. Sistema Internacional de Unidades e conversão de unidades. Tolerâncias, ajustes, desvios e análise dimensional e de formas. Metrologia básica (paquímetro, micrômetro, externo, micrômetro interno, relógio comparador, projetor de perfis, etc). Fundamentos das propriedades dos materiais (resistência mecânica, dureza, tenacidade, condutividade, etc). Características básicas de materiais (aço, bronze, polímeros, etc). Normas técnicas aplicáveis na aquisição de materiais mecânicos. Componentes mecânicos estruturais (perfis, tubos, chapas, barras, flanges, etc). Elementos de máquina (engrenagens, mancais de rolamento e deslizamento, parafusos, correias, correntes, cabo de aço, polias, eixos, chavetas, etc). Ferramentas (chaves de fenda, chaves de boca, fresas, brocas, ferramentas para torneamento, pastilhas, etc). Fundamentos de procedimentos estatísticos de controle de qualidade.

Sugestões Bibliográficas:

ALBERTO Wunderker Ramos, Controle Estatístico de Processos para Processos Contínuos e em Bateladas, Ed. Edgard Blücher.
ARIVELTO Bustamante Fialho, Instrumentação Industrial, Ed. Erica.
DANIEL Thomazini e PEDRO Urbano Braga de Albuquerque, Sensores industriais-Fundamentos e Aplicações, Ed. Erica
DE FALCO e EZEQUIEL de Mattos, Bombas Industriais, Ed. LTC.
DESENHISTA DE MÁQUINAS, PROTEC.
ENG. Arivelto Bustamante Fialho, Automação Hidráulica - Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos, Ed. Erica
FERNANDO Natale, Automação Industrial, Ed. Erica
FRANCISCO Adval de Lira, Metrologia na Indústria, Ed. Erica.
MICELI, Maria Teresa e FERREIRA, Patrícia, Desenho Técnico, Editora Ao Livro Técnico, 2ª edição revisada, 2004.
NELSO Gauze Bonacorso e Valdir Noiied, Automação Eletro pneumática, Ed. Erica.
Projetista de Máquinas, PROTEC.
SARKIS Melconian, Elemento de Máquinas, Ed. Erica
SARKIS Melconian, Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais, Ed. Erica
TELECURSO 2000, Mecânica
VICENTE Chiaverini, Tecnologia Mecânica, Vol. 1,2 e 3, Ed. Makron Books.

TÉCNICO EM PROCESSAMENTO DE DADOS – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Microinformática. Conceitos básicos. Hardware. Componentes e funções. Placa-Mãe. Microprocessadores. Memórias. Dispositivos para armazenamento de dados e de entrada/saída de dados. Conexões. Mídias. Barramentos e Interfaces. Montagem. Instalação e configuração. Software básico. Sistemas operacionais Windows NT4/2000/2003/9x/XP e

Linux. Utilitários e aplicativos. Operação de microcomputadores. Pacotes BrOffice.org 2.3.1 e MSOffice 2003/2007 BR. Redes de Computadores, Web e Segurança. Conceitos. Comunicação de dados. LAN x WAN. Tecnologias Ethernet, Fast Ethernet, Gigabit Ethernet e ATM. Meios de transmissão. Protocolos. Padrões. Wireless. Interconexão. Equipamentos. TCP/IP. Administração, instalação e operação de redes de computadores. Web. Internet X Intranet. Browsers. Modalidades de acesso. Navegação e pesquisa. Browser. Correio eletrônico. Outlook e WebMail. Segurança em informática: sistemas, equipamentos, vírus, backup, firewall, prevenção. Segurança física e lógica. Segurança em redes e na internet. Backup. Vírus. Criptografia. Procedimentos. Contramedidas. Firewall. Windows NT4/2000/2003/9x em rede. Algoritmos e Estruturas de Dados. Conceitos. Técnicas de Programação. Formas de representação de algoritmos: fluxograma e pseudocódigo. Estruturas básicas de programação. Procedimentos. Funções. Recursividade. Passagem de parâmetros. Construção de algoritmos. Estruturas de Dados. Algoritmos de busca, de pesquisa e de sort. Programa. Linguagens procedurais, não procedurais e Orientadas a Objetos. Pascal, C, C++, C#, Java, JavaScript, Visual Basic e Delphi.

Sugestões Bibliográficas:

DANTAS, M.. *Tecnologias de Redes de Comunicação e Computadores*, Axcel Books, 2002.
FERNANDES, A. *DELPHI 5 Básico/Avançado*, Book Express, 2000.
FORBELLONE, A. L., EBERSPACHER, H. *Lógica de Programação*, Makron Books, 1999.
GOOKIN, D. & GOOKIN, S. H. *Aprenda em 24 Horas Microsoft Windows 2000 Professional*, Campus, 2000.
LEWIS, B. D. & DAVIS, P. T. *Aprenda em 21 dias Windows NT Server 4*, Campus, 1999.
MANZANO, J. A. N. G. & OLIVEIRA, J. F. *Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores*, Érica, 2004.
MINK, C. *Windows 98 - Guia do Usuário Brasileiro*, Makron Books, 1998.
MURHAMMER, M. W. et al. *TCP/IP Tutorial e Técnico*, Makron Books, 2000.
PEREIRA, S. L. *Estruturas de Dados Fundamentais – Conceitos e Aplicações*, Érica, 2001.
SCHMITZ, E. A. & TELES, A. A. S. *Pascal e Técnicas de Programação*, LTC, 1988.
TANENBAUM, A. S. *Organização Estruturada de Computadores*, LTC, 1999.
TANENBAUM, A. S. *Redes de Computadores*, tradução da 4ª edição americana, Campus, 2003.
VASCONCELOS, L. *Resolvendo Problemas no Seu PC (Passo a Passo)*, Makron Books, 2002.
Manuais Técnicos.
Normas ABNT.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

TÉCNICO EM QUÍMICA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Química Geral: Cálculo estequiométrico, Teorias ácido-base, Equilíbrios químicos. Química Analítica: Aparelhagem básica de laboratório, Amostragem, Preparo de soluções, padrões e amostras, Análises químicas clássica e instrumental. Química Nuclear: Radioatividade, Cinética do decaimento radioativo, Detecção e Medida da radiação radioativa, Radioquímica, Efeitos biológicos da radiação ionizante, Dosimetria, Descontaminação radioativa.

Sugestões Bibliográficas:

ATKINS, P.W. Físico-Química. Vol. 1, 2 e 3. LTC, 2003
BRADY, J.E.; Humiston, G.E. Química Geral. Vol. 1 e 2. LTC, 1986.
FRIEDLANDER, G. Introduction to Radiochemistry. Munshi Press, 2007.
FRIEDLANDER, G.; Kennedy, J.W.; Macias, E.S.; Miller, J.M. Nuclear and Radiochemistry, 1981.
KOTZ, J.C.; Treichel, P. Química e Reações Químicas. Vol. 1 e 2. LTC, 2002.
LIESER, K.H. Nuclear and Radiochemistry: Fundamentals and Applications, Wiley, 2001.
RUSSELL, J. B. Química Geral. Vol. 1 e 2. Makron Books, 1984.
SKOOG, D.A.; Holler, F.J.; Nieman, T.A. Princípios de Análise Instrumental. Bookman, 2002.
SKOOG, D.A.; West, D.M. Holler, F.J.; Cruch, Fundamentos de Química Analítica. Thomson, 2005.

TÉCNICO EM SECRETARIADO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Secretário: função e importância - administração; liderança; estruturas organizacionais; organização do trabalho; administração do tempo; organização de reuniões. Comunicação formal e informal: forma e conteúdo; adequação da linguagem. Comunicações administrativas: elementos básicos no processo de comunicação; funções da linguagem; qualidade e eficácia na comunicação: clareza, concisão, coerência, correção. Correspondência: elaboração de texto; comunicações internas e externas; relatórios administrativos; formulários; mensagens eletrônicas. Redação de minutas, relatórios, atas, publicações e correspondências. Arquivo: conceito, importância e organização; tipos de arquivos e suportes; classificação de documentos; documento digital; métodos de arquivamento; conservação e proteção de documentos; atualização de arquivo. Ética profissional.

Sugestões Bibliográficas:

CURY, Antonio. Organização e Métodos: uma visão holística. 8 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MEDEIROS, João Bosco. HERNANDES, Sônia. Manual da Secretária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

SANTOS, Vanderlei Batista dos (org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 2 ed. Distrito Federal: SENAC, 2008.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

I - Higiene do Trabalho: Estudo de ruído, vibrações, temperaturas extremas, radiações, agentes químicos, agentes biológicos e iluminação. II - Segurança do Trabalho: Sinalização de segurança. Segurança no trânsito e na construção civil; trabalhos a céu aberto, com líquidos combustíveis e inflamáveis. Segurança com ferramentas manuais, máquinas e ferramentas portáteis e em oficinas eletromecânicas de apoio, envolvendo máquinas e equipamentos diversos; Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: técnicas de transporte, estocagem, identificação e rotulagem de segurança. Segurança em eletricidade, ventilação industrial e em serviços de solda e corte. III - Análise e Avaliação dos Riscos Ambientais; Conceitos, Normas e Legislação aplicáveis, Laudos técnicos, técnicas de identificação, análise, monitoramento e controle; Planejamento e Controle; Ergonomia. IV - Organização e Funcionamento da CIPA. V - Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio. Comunicação e Combate ao Fogo; Classes de incêndio e Agentes Extintores; Sistemas de Proteção Contra Incêndios e Pânico; Extintores de Incêndio; Sinalização de Equipamentos e Sistemas; Rede Preventiva: Hidrantes; Mangueiras de Incêndio; Reservatórios e Equipamentos; Exercícios de Alerta; Sistemas de Detecção e de Alarme; Escadas e Saídas de Emergência; Brigadas de Incêndio; Sistemas Específicos de Proteção Contra Incêndios e Descargas Atmosféricas. VI - Normalização e Legislação: Estudo das normas regulamentadoras com ênfase nas NR - 4, 5, 6, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 23, 24 e 26. Legislação complementar. Cadastro e análise de acidentes. Lei 7369, de 20/09/85, Decreto 93412, de 14/10/86, Leis 8212 e 8213, de 24/07/91, sobre Acidentes de Trabalho, e Decreto 3048, de 06/05/99. Perfil Profissiográfico Previdenciário. Instrução Normativa do INSS nº 078/ 02.

Sugestões Bibliográficas:

FUNDACENTRO. Normas e Publicações Técnicas.

Gonçalves Gomes, Ary. Sistemas de Prevenção Contra Incêndios.

Segurança e Medicina do Trabalho: Lei 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. Editora Atlas, 62ª Edição (2008).

NBR 14.280 (antiga NB 18), Cadastro de Acidentes.

Normas dos Sistemas ABNT e Inmetro sobre Segurança do Trabalho e Proteção Contra Incêndios.

Instruções Normativas e Legislação Previdenciária vigentes.

da Silva Rousselet, Edison e Falcão, Cesar. A Segurança na Obra.

Corpo de Bombeiros. Código de Segurança contra Incêndio e Pânico.

ANEXO VIII
CRONOGRAMA

Atividades	Data
Período de Inscrições	17/12/2008 a 09/01/2009
Pedido de isenção de taxa de inscrição	17/12/2008 a 23/12/2008
Divulgação/publicação da Relação dos Pedidos de Isenção da Taxa de Inscrição Deferidos e Indeferidos	30/12/2008
Consulta/Impressão do Cartão de Confirmação de Inscrição via Internet	26/01/2009
Alteração de dados Cadastrais	26/01/2009 a 30/01/2009
Aplicação das Provas Objetivas	08/02/2009
Divulgação dos Gabaritos das Provas Objetivas	10/02/2009
Interposição de Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas	10/02/2009 a 13/02/2009
Publicação e Divulgação do Resultado dos Julgamentos dos Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas	27/02/2009
Publicação e Divulgação do Resultado Preliminar das Provas Objetivas	27/09/2009
Interposição de Recursos contra a contagem de pontos da prova objetiva	02/03/2009 a 03/03/2009
Publicação de Divulgação do Resultado dos Julgamentos dos Recursos contra a contagem de pontos da prova Objetiva	06/03/2009
Divulgação/Publicação do Resultado Final	06/03/2009